

◆ CIDADES - MEIO AMBIENTE PÁGS. 16 a 18

Sem Licença Ambiental, mineradora inglesa consegue aval da ANM para seguir exploração em Piatã

FOTO: FELIPE ABREU/ASSOCIAÇÃO QUILOMBOLA BOCAINA/DIVULGAÇÃO



◆ SAÚDE PÁGS. 26 a 30

“Você é o que você come”, pondera Nutricionista brumadense Fábiana Pires

◆ CIDADANIA PÁG. 09

Precisamos falar sobre isso: Porque mulheres continuam sendo agredidas e morrendo?

◆ POLÍTICA PÁGS. 03 e 04

Tribunal de Contas dos Municípios acata denúncia e prefeita de Vitória da Conquista poderá responder por Improbidade Administrativa

◆ POLÍTICA PÁGS. 07 e 08

Preso preventivamente, acusado de feminicídio, vereador tem o mandato cassado pela Câmara Municipal de Barra da Estiva

Circula encartado nesta edição um Suplemento de Natal e Final de Ano que convida os leitores para refletir sobre “A Jornada sem fim das Mulheres”



A Jornada Sem Fim das Mulheres

Jornal
do Sudoeste

Suplemento Especial de Natal e Fim de Ano - Anexo da Edição 730

UM DEBATE DESARRAZOADO

POR: ANTÔNIO LUIZ

editor@jornaldosudoeste.com

Desde a sua indicação para o Supremo Tribunal Federal pelo presidente da República, descondensado Luiz Inácio Lula da Silva, no final do mês de novembro, passando pela sabatina e aprovação pelo Plenário do Senado da República e nos dias que se seguiram, o nome do atual ministro de Estado da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino de Castro e Costa, dividiu opiniões e continua servindo de mote para discursos de ódio de adversários do Governo.

A indicação do nome do ex-Juiz Federal, ex-governador do Estado do Maranhão, ex-deputado federal e atual senador da República licenciado e atual ministro de Estado foi uma escolha do presidente da República para ter na Suprema Corte (mais) um interlocutor confiável, ignorando a pressão de parte da sociedade para que o indicado fosse uma jurista mulher e negra.

Que essa disposição do presidente de afrontar a opinião pública e bancar uma escolha política e pessoal, naturalmente seria cercada de polêmicas, da mesma forma que seria qualquer outra, mesmo a que atendesse ao apelo para designação de uma mulher negra, já era previsto. O que não se imaginava é que, após ser sabatinado e ter seu nome aprovado pelo Plenário do Senado da República para ocupar a vaga aberta com a aposentadoria da ministra Rosa Weber, o nome do atual ministro de Estado de Justiça e Segurança Pública, continuasse servindo de mote para alimentar discursos de ódio de políticos e pseudo-religiosos alinhados com o desprezível ex-ocupante do Palácio do Planalto, gente que não se constrange em tecer loas para quem defende uma intervenção militar com todas as mazelas, principalmente com as práticas hediondas e repugnantes da tortura. Muito menos que o atual presidente, inconsequente, alimentasse esses imbecis ao afirmar, como fez durante participação na última Conferência Nacional da Juventude do Partido dos Trabalhadores, que “pela primeira vez na história desse país nós conseguimos colocar na Suprema Corte desse país (sic) um ministro comunista...”.

Desnecessária, provocativa e imponderada, a declaração do descondensado Luiz Inácio Lula da Silva serviu apenas e tão somente, além das manifestações efusivas dos participantes da Conferência, a imensa maioria, senão a totalidade deles, que não tem a mínima noção do que é ser “comunista”, para alimentar as redes sociais e o imaginário dos inocentes úteis e dos “tios e tias do zap”, que por falta do que fazer ocupam o tempo disseminando os discursos de ódio de seus “ídolos e mitos” e servindo de massa de manobra para manifestações pautadas pela ilegalidade dos temas e desvios das propostas.

Desde “Todos já sabíamos” e “(senadores) traidores vamos cassá-los nas urnas”, que infestaram a internet nos grupos no WhatsApp profundo, até os políticos estelionatários intelectuais que tem tentado, usando o ensinamento do ministro da Propaganda na Alemanha Nazista, Joseph Goebbels – “uma mentira dita mil vezes torna-se verdade” – que orienta seus recorrentes discursos recheados de fake News ou, como definem os ingleses, “hoax”, até os que insistem que a “Justiça brasileira agora se vergará aos interesses do Foro de São Paulo e que o processo de venezuelização do Brasil tornou-se irreversível”, ao mesmo tempo em que defendem – há quem cogite mudar-se para a Argentina – o projeto de autocracia, inspirado por um cão morto e clonado, do presidente Javier Milei, recém empossado no país vizinho, que representa tudo que não merece prospera que o ex-presidente Jair Messias Bolsonaro tentou, felizmente sem sucesso, implantar no Brasil.

Importante ressaltar que o tom usado na imprudente observação que fez para jovens participantes da Conferência Nacional da Juventude do Partido dos Trabalhadores, a maioria deles simples repetidores do que ouvem dos que considera ídolo, como o atual ocupante do Palácio do Planalto, por exemplo, foi de deboche, com o único objetivo de provocar seus adversários bolsonaristas e pariformes, embora tenha e esteja servindo para alimentar um debate ideológico estéril e que serve apenas e tão somente para ofuscar fatos relevantes, como, por exemplo, os dados revelados pela pesquisa do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) – órgão vinculado ao Ministério do Planejamento e Orçamento – apontando que entre 2013 e agosto deste ano, a população em situação de rua no Brasil aumentou preocupantes 935%, saltando de 21.934 em 2013 para 227.087, que objetivamente fazem _ deveriam fazer – parte das preocupações da maioria dos brasileiros, especificamente da parcela que labuta diuturnamente para financiar a máquina pública e não recebe a contrapartida de serviços eficientes.

Lamentável apenas que não haja espaço para discutir, com racionalidade, as qualidades e os eventuais defeitos do futuro integrante da Suprema Corte.

É evidente, a biografia mostra isso, que o futuro ministro do Supremo Tribunal Federal tem formação do que convençamos chamar de “esquerda”, assim como, é inequívoco que Flávio Dino de Castro e Costa está longe de ser “comunista”. Se fosse, naturalmente não teria sido tão conservador, como efetivamente foi, na aplicação do Direito, não apenas em sua atuação como advogado e magistrado, mas, principalmente, como tem demonstrado ser como cidadão e foi como governador do Estado do Maranhão.

Como cidadão, reforçou isso na sabatina no Senado da República, quando defendeu que a questão da regulamentação ou não da descriminalização do aborto deve ser tratada no âmbito do Congresso Nacional, permitindo que a voz da sociedade seja ouvida através de seus representantes. Reforçou, ao contrário do que defendem seus futuros companheiros de Colegiado, a importância da autocontenção do ativismo judicial, apontando que “não há terceira Casa do Congresso”, chegando, inclusive, a defender as restrições aos poderes monocráticos de ministros da Corte Suprema.

Católico praticante, Flávio Dino é devoto de São Francisco de Assis – o que, por si só, é uma heresia para um de seus mais ferrenhos adversários, o pseudo-pastor Silas Malafaia – e, para desmontar a tese do viés ideológico comunista, enquanto governador do Maranhão foi o autor da proposta e principal fiador da aprovação pela Assembleia Legislativa do Estado do Projeto de Lei 491/2021, que instituiu o Regime de Previdência Complementar (Reforma da Previdência), que entre outros pecados para os políticos de esquerda e os comunistas, naturalmente, aumentou a contribuição descontada em folha de pagamento dos servidores do Estado de 11 para 14%, podendo chegar até a 22% a depender da categoria. Também foi dele a proposta, aprovada em 2021 pela Assembleia Legislativa, de privatização da Companhia Maranhense de Gás (Gasmar), transferindo para iniciativa privada os 51% de participação do Estado no controle da distribuidora. Portanto, não há que se falar em comunismo de um cidadão que, além de crente, defende, em determinadas situações, o liberalismo econômico. Seria o primeiro caso de comunista e privatista da história. Na verdade, Flávio Dino está muito mais próximo do pensamento do economista austríaco Friedrich August von Hayek, defensor do liberalismo econômico e ganhador do Prêmio Nobel de Economia de 1974, que do alemão Karl Marx, autor, juntamente com o compatriota Friedrich Engels, em 1948, do Manifesto Comunista. Mas esses dados históricos têm pouca importância para os delinquentes intelectuais que se valem do obscurantismo da parcela da sociedade que, com devoção canina, acompanha os falsos líderes/mitos e os mercadores da fé, tal como faziam mais de 2000 mil anos Caifás e outros Sumos Sacerdotes que incitaram os “inocentes uteis” – que hoje seriam chamados de “patriotas” – a pedir a condenação de Jesus.

“Mas Lula disse que Dino é comunista”, reforça o mercador da fé Silas Malafaia, fazendo da indicação e aprovação do nome de Flávio Dino para compor a Suprema Corte a pauta do momento, suficiente para afastar das manchetes os desdobramentos de supostos crimes cometidos pelo ex-presidente Jair Bolsonaro, ou as decisões em favor da impunidade e do crime praticado por gente graúda da política e do empresariado brasileiro exaradas monocraticamente pelo ministro José Antônio Dias Toffoli – o famoso “amigo do amigo do meu pai” -, além de manter como protagonista no cenário político gente da estirpe do presidente nacional do Partido Liberal, Valdemar da Costa Neto, e da desfaçatez como tem circulado e dado as cartas na política baiana os irmãos Vieira Lima.

A esses delinquentes intelectuais e seus iguais, e somente a eles, seguramente, interessa que o debate desarraçado relacionado à ascensão do ministro Flávio Dino ao Supremo Tribunal Federal prospere.

Agência Sudoeste – Jornalismo, Assessoria e Pesquisas Ltda
Cnpj: 36.607.622/0001-20
LM Sudoeste Comunicação Ltda
Cnpj: 11.535.761/0001-64
Publicado desde 1998

Conselho Editorial

Antônio Luiz da Silva
Antônio Novais Torres
Leonardo Santos

Editor-Chefe/Coordenador de Redação

Antônio Luiz da Silva
(77) 99838-6283
editor@jornaldosudoeste.com

Redatora-Chefe Adjunta

Gabriela Oliveira de Jesus
(77) 98816-6680
jornalismo@jornaldosudoeste.com

Gabriela Costa Matias

(77) 99997-5679
jornalismo@jornaldosudoeste.com

Reportagem

Cássio da Silva Bastos – (77) 99919-1997
Cassiobastos_45@gmail.com

Evandro dos Santos Braz – (77) 99940-6496
esbraz@hotmail.com

Lucimar Almeida da Silva – (77) 99195-2858
lucimaralmeidajs@gmail.com

Social Media

Mariana Almeida da Costa Silva
(77) 99857-7493
socialmedia@jornaldosudoeste.com

Diagramação/Fotografia/Edição de Imagens/arte final

Evandro Maciel Miranda Miguel
(77) 99805-3982
diagramacao@jornaldosudoeste.com

Corrija o JS

erramos@jornaldosudoeste.com

Departamento Financeiro

Maria Augusta dos Santos e Silva
(77) 99838-6265
augusta.bdo@jornaldosudoeste.com

Administração – Atendimento ao Cliente

Maira Bernardes Pinto
(77) 3441-7081
(77) 99804-5635
secretaria@jornaldosudoeste.com

Departamento Comercial

Luciene Pereira Costa – (77) 98804-5661
Lucilene Pereira Costa – (77) 98809-1255
Shirley Ribeiro Alves – (77) 98801-3338

Endereço

Luciene Pereira Costa – (77) 98804-5661
Lucilene Pereira Costa – (77) 98809-1255
Shirley Ribeiro Alves – (77) 98801-3338

Redação Telefone

(77) 3441-7081
(77) 99872-5389

E-mail:

redacao@jornaldosudoeste.com
jornalismo@jornaldosudoeste.com

Redação Telefone

(77) 3441-7081
(77) 99872-5389

E-mail:

redacao@jornaldosudoeste.com
jornalismo@jornaldosudoeste.com

Comercial: Publicidade/Publicidade Legal/Atos Oficiais/Editais

E-mail: secretaria@jornaldosudoeste.com

Telefone: (77) 3441-7081 – 99804-5635

WhatsApp: (77) 99804-5635

E-mail: secretaria@jornaldosudoeste.com

Endereço eletrônico: www.jornaldosudoeste.com

◆ POLÍTICA – IMPROBIDADE ADMINISTRATIVA

Tribunal de Contas dos Municípios acata denúncia e prefeita de Vitória da Conquista poderá responder por Improbidade Administrativa

◆ DA REDAÇÃO

redacao@jornaldosudoeste.com

Os conselheiros membros da 2ª Câmara do Tribunal de Contas dos Municípios da Bahia, na Sessão Plenária do último dia 6, deliberaram pela procedência da denúncia formulada pela empresa Expresso Brasileiro Transportes, em desfavor da prefeita de Vitória da Conquista, Ana Sheila Lemos Andrade (UB), devido a irregularidades na condução das contratações emergenciais de Concessão para Prestação de Serviço Público de Transporte Coletivo de Passageiros. A denunciante apontou ainda ter havido imprecisões no Processo que culminou com a sua inabilitação no Certame Licitatório realizado este ano, tendo por objeto a contratação de empresa para

Concessão para Prestação do Serviço Público de Transporte Coletivo de Passageiros na cidade.

Na denúncia protocolizada na Corte de Contas, a empresa Expresso Brasileiro Transportes apontou que após formalizar sucessivas prorrogações de Contratos Emergenciais para a Concessão para Prestação do Serviço Público de Transporte Coletivo de Passageiros que excedem os limites estabelecidos nos diplomas legais vigentes para este tipo de contratação, o ente público teria decidido, por fim, viabilizar a realização do Certame Licitatório para contratação do prestador de serviços. A denúncia prossegue apontando que quatro empresas teriam

demonstrado interesse em participar do Certame Licitatório, entre as quais duas (Viação Rosa e Atlântico Transportes) que estariam sendo “repetida e ilegalmente” beneficiadas nas contratações em regime emergencial.

Ainda segundo a denúncia, por “razões infundadas e repletas de atecnia, e em exame e deliberação não compatíveis com o Edital e as Leis de Regência”, a Comissão Permanente de Licitação, durante o Processo de Habilitação dos Licitantes, inabilitou duas Empresas (MC Transportes & Turismo e Expresso Brasileiro Transportes), justamente as que não vinham sendo contratadas pela Prefeitura Municipal de Vitória da Conquista.

Na análise do Processo, para subsidiar a decisão do Colegiado, a Assessoria Jurídica do Tribunal de Contas dos Municípios da Bahia, opinou pela procedência da denúncia. No entendimento da Assessoria Jurídica do TCM, restou evidente que a circunstância de urgência que justificou as contratações emergenciais de Concessão para Prestação de Serviço Público de Transporte Coletivo de Passageiros permaneceu por um período superior a três anos, foi motivada pela negligência da Administração Municipal, que não promoveu a realização, dentro do prazo apropriado para atender à necessidade, em conformidade com a legislação vigente.

A Assessoria Jurídica do TCM concluiu ainda, especificamente em relação ao Processo Licitatório (Concorrência 001/2023), ter ficado evidenciado a regularidade da documentação apresentada pela Empresa autora da denúncia - Expresso Brasileiro Transportes - para certificar a sua qualificação técnica e sua capacidade econômico-financeira, não sendo, portanto, cabível a sua desclassificação.

Em seu voto, o relator do Processo na Corte de Contas, conselheiro Fernando Vita, apontou que a inabilitação da Empresa denunciante - Expresso Brasileiro Transportes - no Certame Licitatório, considerando o argumento utilizado para justifica-lo pela Comissão permanente de Licitação, são absolutamente improcedentes, emergindo claramente a caracterização de obstáculos indevidos que não se coadunam com o modo de agir da Administração Pública e dos seus agentes.

No voto, o conselheiro Fernando Vita recomendou à Administração Municipal de Vitória da Conquista, que promova a estruturação do Setor de Licitações, “de modo a garantir o amplo acesso e a participação mais diversificada possível de licitantes, inclusive para que se atenda as determinações contidas na Lei de Acesso à Informação”, sublinhou.

Por fim, o conselheiro Fernando Vita conde-



FOTO: REDES SOCIAIS

A prefeita de Vitória da Conquista, Ana Sheila Lemos Andrade (UB), poderá responder por Improbidade Administrativa por supostas irregularidades na formalização de sucessivas prorrogações de Contratos Emergenciais e Licitação para a Concessão para Prestação do Serviço Público de Transporte Coletivo de Passageiros no município.

nou a prefeita de Vitória da Conquista, Ana Sheila Lemos Andrade (UB), a pagar multa no valor de 34.785,34. Determinou ainda a formulação de

Representação ao Ministério Público Estadual para que seja apurada a suposta prática de ilícito. Cabe recurso da decisão.

◆ POLÍTICA – IMPROBIDADE ADMINISTRATIVA

OUTRO LADO

A reportagem do JS tentou, sem sucesso, ouvir a prefeita Ana Sheila Lemos Andrade (UB), através de ligações e mensagem de texto encaminhada pelo Aplicativo WhatsApp (71 9928-**27) ao secretário municipal de Comunicação Social, Luiz Fernando Lima. O secretário não atendeu e não retornou as ligações e mensagem encaminhada.

**Percival Puggina**

ANTÔNIO NOVAIS TORRES É COMERCIANTE APOSENTADO, MEMBRO FUNDADOR DA ACADEMIA DE LETRAS E ARTES DE BRUMADO, MEMBRO DO CONSELHO DA CIDADANIA DE BRUMADO, EX-MEMBRO DO PMDB E PTB E MEMBRO DO CONSELHO EDITORIAL DO JORNAL DO SUDOESTE.

Sérgio Moro, o fracasso do sucesso

De súbito, percebo que Sérgio Moro deixou de ser assunto para mim. Há tempos não vejo motivos para escrever sobre ele. Por excesso de contradições, perdeu relevância. E se ainda chama alguma atenção, é pelo resíduo de notoriedade que lhe restou dos tempos de juiz. Certamente ninguém sente saudades dele como ministro da Justiça ou como liderança política, nem admira seu desempenho como senador.

Sei, porém, que devo à Lava Jato alguns dos melhores momentos de minha vida como cidadão. Quando ela se tornou pública, a nação vinha sendo atacada por males que a agrediam de modo articulado e simultâneo. Corrupção, esquerdismo, Foro de São Paulo, corporativismo, patrimonialismo, falta de patriotismo, burrice crônica, estatismo e instituições políticas mal concebidas eram os agressores internos; guerra cultural, degradação moral e globalismo, os agressores importados. A Lava Jato serviu ao combate de alguns desses males porque o com-

bate exitoso à corrupção criou motivação política para propagação dos ideários conservador e liberal.

Não tenho como não agradecer a Sérgio Moro seu trabalho como juiz. Suas atividades no campo da política, no entanto, só serviram para que ele, com total inaptidão e inabilidade, fosse o melhor colaborador de seus inimigos. Fez do próprio sucesso uma sucessão de fracassos. Como ministro, foi um obstáculo às políticas pretendidas por Bolsonaro e vitoriosas na campanha eleitoral de 2018 sobre armas e segurança pública. Saiu do governo atacando o presidente e sonhando com o Palácio do Planalto.

Se havia um projeto político encailhado, morto e sepultado no período anterior ao pleito de 2022 era o dele como terceira via! Numa eleição polarizada entre Bolsonaro e Lula (ou alguém pelo PT) terceiros nomes só se poderiam viabilizar para chegar ao segundo turno se subtraíssem muitos votos (mas muitos mesmo!) dos dois que representavam o an-

tagonismo real existente no país. E Sérgio Moro, como juiz, havia desagradado profundamente a esquerda; como ministro, rompera com a direita. Onde poderia ele buscar eleitores para desbancar os dois candidatos que já entravam no pleito tendo, cada um, mais de 50 milhões de votos garantidos? Terceira via em 2022 era uma verdadeira maluquice de quem desconhecia política ou não se levava a sério, ou não sabia fazer contas. Nove candidatos concorreram com essa pretensão e a soma dos votos de todos não chegou a 10 milhões.

Não vou analisar os fatos recentes porque os considero irrelevantes. Valioso, isto sim, é convidá-lo, leitor, a pensar sobre a política como expressão do amor ao próximo que requer aprendizado e se expressa no espírito de serviço. E, por outro lado, o quanto é lesiva aos bons propósitos dos eleitores a confusão entre notoriedade e competência. Não faz diferença se a pessoa famosa é astronauta ou goleador, juiz ou pastor.

OBSERVAÇÃO: Os artigos publicados não traduzem a opinião do Jornal do Sudoeste. Sua publicação tem como objetivo estimular o debate de ideias no âmbito político, cultural, científico e social.



CONSULTORIA E ASSESSORIA MUNICIPAL

Ação e Organização a serviço da Administração Pública

End.: Av. Jesiel Norberto, 367 - Candeias

Tel.: (77) 3424-6429

Vitória da Conquista - BA

◆ POLÍTICA – IMPROBIDADE ADMINISTRATIVA

Ex-prefeito de Ibicoara e empresa são punidos por gastos ilegais com combustíveis e terão de ressarcir, solidariamente, mais de R\$ 1,4 milhão ao erário municipal

Ex-prefeito também foi penalizado pela contratação irregular de transporte alternativo, prorrogação e subcontratação de contratos

◆ DA REDAÇÃO

redacao@jornaldosudoeste.com

Os conselheiros do Tribunal de Contas dos Municípios da Bahia, na Sessão Plenária do último dia 5, acataram o Termo de Ocorrência lavrado pela 12ª Inspeção Regional de Controle Externo da Corte (12ª Irce/Itaberaba) e deliberaram pela condena-

ção do ex-prefeito de Ibicoara, Haroldo Aguiar (PSD), e a Empresa CEW Transportes e Serviços. A decisão foi registrada na Ação referente a despesas ilegais com a aquisição de combustíveis para veículos de aluguel no exercício financeiro de 2019. Pela irregularidade, o relator do

Processo na Corte de Contas, conselheiro Mário Silvio Mendes Negromonte determinou o ressarcimento solidário dos cofres municipais de R\$ 1,4 milhão, argumentando que essas despesas deveriam ter sido custeadas pela empresa contratada (CEW Transportes e Serviços).

FOTO: REDES SOCIAIS.



O ex-prefeito de Ibicoara, Haroldo Aguiar (PSD) foi punido pelo Tribunal de Contas dos Municípios com determinação para ressarcir o erário municipal e pagamento de multa.

Além do ressarcimento, o ex-prefeito Haroldo Aguiar também foi condenado a devolver R\$ 568.813,39, valores referentes ao abastecimento de 29 veículos e máquinas pesadas sem vínculos contratuais e sem justificativa de interesse público.

O ex-gestor também foi penalizado com multa no valor de R\$ 3 mil, que deverá ser paga com recursos próprios.

Além da realização de despesas ilegais com combustível, o Termo de Ocorrência lavrado

pela 12ª Inspeção Regional de Controle Externo da Corte (12ª Irce/Itaberaba) apontou a ocorrência de gastos excessivos com "transporte alternativo"; a prorrogação indevida do Contrato; a ausência de clareza no objeto da despesa e na definição dos quantitativos dos serviços; a subcontratação irregular do Contrato; a homologação de proposta inexequível e a ausência de indicação de responsável pela fiscalização do Contrato e de atuação do Controle Interno.

O conselheiro Mário Silvio Mendes Negromonte indeferiu os argumentos apresentados pela defesa do ex-prefeito, segundo a qual teria havido um equívoco na publicação do Edital no Portal da Transparência, reforçando não ter sido possível identificar se o edital publicado no portal de transparência do município é, de fato, diverso daquele enviado para análise do Tribunal de Contas dos Municípios. Pontuou ainda que o Contrato Administrativo formalizado entre a Prefeitura Municipal de Ibicoara e a em-

◆ POLÍTICA – IMPROBIDADE ADMINISTRATIVA

presa contratada (CEW Transportes e Serviços) traz expressa menção de que os custos com combustível ficariam a cargo da terceirizada, o que resultou em um dano ao erário municipal no montante de R\$ 1.411.168,30.

De igual modo, apontou o relator em seu Parecer, não foi possível identificar a origem dos

29 veículos/máquinas pesadas estranhos à Prefeitura Municipal de Ibicoara e sem vínculos contratuais que foram abastecidos às custas do município – no valor total de R\$ 568.813,39 – o que impediu a Relatoria de verificar o interesse público no abastecimento dos mesmos.

Em sua manifestação, o Ministério Público de

Contas, através do Procurador de Contas Danilo Diamantino Gomes da Silva, externou favoravelmente pela procedência do Termo de Ocorrência e pela aplicação de multa proporcional ao ex-prefeito e imputação de ressarcimentos – pessoal e solidário – ao Tesouro Municipal. Cabe recurso da decisão.

OUTRO LADO

Ouvido pela reportagem do JS, através de mensagens de texto, o ex-prefeito Haroldo Aguiar (PSD) iniciou apontando que ainda cabe recursos à decisão do Tribunal de Contas dos Municípios e que sua Assessoria Jurídica já estaria adotando as medidas necessárias e previstas na legislação vigente para apresentar à Corte de Contas. Salientou estar certo da reversão da decisão, reforçando que durante sua gestão agiu sempre dentro dos limites da legalidade e que os veículos, objeto da denúncia e decisão da Corte de Contas, estiveram efetivamente a serviço da população, atendendo principalmente na área da Saúde Pública. “Posso afirmar que estou absolutamente tranquilo em relação a reversão da decisão, posto que, possuo plena convicção da correta aplicação do dinheiro público durante a minha gestão, assim, estou certo que iremos demonstrar mais uma vez aos técnicos do Tribunal (de Contas dos Municípios) o que o povo de Ibicoara tem pleno conhecimento, que durante o meu mandato eram disponibilizados veículos para dar suporte a população Ibicoarense em todos os cantos do município”, apontou.

O ex-gestor sublinhou que sua preocupação, nos quatro anos de mandato, foi priorizar o atendimento às reivindicações da população de Ibicoara, especificamente na área da Saúde, reafirmando que os serviços (com os veículos locados) foram inquestionavelmente executados e voltou a apregoar a eficiência de sua gestão. “Para mim sempre foi prioridade atender as necessidades do povo, e, os cuidados com a saúde não esperam, só quem já teve um ente querido necessitando de cuidados sem possibilidade de ampara-lo sabe a importância de um gestor que está de fato atento às necessidades da população”, sinalizou, acrescentando não haver o que falar sobre irregularidade no caso dos veículos locados e dos valores gastos com combustíveis. O ex-gestor lembrou que no início do Processo, o Tribunal de Contas dos Municípios teria, liminarmente, determinando a suspensão da execução do Contrato formalizado com a Empresa CEW Transportes e Serviços, que foi suspensa pelo próprio Colegiado após apreciação da defesa. “Assim, tendo a plena consciência de que nada houve de errado na execução dos mesmos (serviços/despesas), estou tranquilo que a decisão (do Tribunal de Contas dos Municípios) será reformada, pois, não há razão alguma para a sua manutenção”, concluiu.

O ex-prefeito Haroldo Aguiar reforçou a certeza de sua inocência e a certeza que ao analisar o recurso que está sendo preparado pela sua defesa o Tribunal de Contas dos Municípios irá reverter a sentença.



FOTO: REDES SOCIAIS.

TAISE RODRIGUES

STUDIO
FOTOGRAFICO

PUBLICAÇÃO EM JORNAL DE ATO DO OFICIAL DO REGISTRO DE IMÓVEIS

EDITAL DE CITAÇÃO PRAZO DE 15 DIAS, expedido nos autos da USUCAPIÃO EXTRAJUDICIAL.

A Oficial Delegatária **Maria Eulália Viana Leite Cotrim** do Cartório de Registro de Imóveis, da Comarca de Brumado, do Estado da Bahia, na forma da Lei, etc. **FAZ SABER**, que **MARLÚCIO VILASBOAS ABREU**, brasileiro, casado, médico, RG 07.431.392-40 SSP/BA e CPF 008.399.245-69, residente e domiciliado na Avenida Otávio Mangabeira, nº 473, bairro Nobre, Brumado-BA, protocolou pedido de USUCAPIÃO EXTRAJUDICIAL, visando a declaração de domínio sobre o imóvel urbano localizado na Rua Euclides da Cunha, nº 189, bairro Centro, Brumado-BA, constante de um terreno medindo 300,00m², que após o Georreferenciamento apresenta medidas do que consta do recibo de compra e venda, ou seja, 303,39m², cadastro municipal 01.09.045.0032.001; tudo conforme planta memorial descrito e anotação de responsabilidade técnica-ART, apresentada neste Ofício. Alegando posse mansa e pacífica no prazo legal. Estando em termos, expede-se o presente Edital para citação para, no prazo de 15 (quinze) dias, interessados incertos, desconhecidos e/ou eventuais interessados, contestem o feito, sob pena de presumir aceitos como verdadeiros os fatos articulados pelo Autor. Será o presente Edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. Brumado-Bahia, 18 de dezembro de 2023. A Oficial:

CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS E HIPOTECAS
Maria Eulália Viana Leite Cotrim
Ofício
Rua Teodoro Sampaio, 22 - Centro - Brumado - BA
CEP 46.100-000 Tel: (71) 3441-5524
INP: 13.742.318/0001-20

◆ POLÍTICA – IMPROBIDADE ADMINISTRATIVA

Preso preventivamente, acusado de feminicídio, vereador tem o mandato cassado pela Câmara Municipal de Barra da Estiva

◆ DA REDAÇÃO

redacao@jornaldosudoeste.com

Denunciado pelo Ministério Público Estadual com base nas conclusões do Inquérito Policial instaurado pela 20ª Coordenadoria Regional de Polícia Civil do Interior (Coorpin/Brumado), e preso preventivamente por determinação da Justiça desde o último dia 21 de junho, acusado de feminicídio agravado por motivo fútil e impossibilidade de defesa da vítima, além de ocultação de cadá-

ver, Valdinei – Bô – da Silva Caires (Progressistas), teve o mandato cassado pela Câmara Municipal de Barra da Estiva, por unanimidade, na Sessão Extraordinária realizada no último dia 13.

Então presidente da Câmara Municipal quando as investigações pelo sumiço da jovem Beatriz Pires da Silva, 25 anos, grávida de seis meses, em 11 de janeiro de 2023, conduzidas

pela 20ª Coordenadoria de Polícia Civil do Interior, Valdinei – Bô – da Silva Caires renunciou ao cargo em 7 de março, renunciou ao cargo, para, segundo argumentou, não atrapalhar/interferir nas apurações, mas mantendo as atividades parlamentares. Alvo de uma Comissão Especial de Inquérito instaurada para analisar o caso, Valdinei – Bô – da Silva Caires em 14 de setembro último teve os subsídios suspensos.

FOTO: DIVULGAÇÃO/ASCOM CMBE



Os dez vereadores no exercício do mandato [Antônio Lopes de Araújo (Progressistas), Carlos André – Beizola – Silva Caires (Progressistas), Elzito – Brito de Dai – Medeiros Freitas (Progressistas), Fabrício Aguiar Viana (PSD), Jurandir Sena Silva (Progressistas), Manoel Messias – do Morrinhos – Pereira Lacerda (Progressistas), Reinaldo – Rena – da Silva Santos (PSD), Simone – Martins – Silva Gonçalves de Sousa (Progressistas), Valter Silva Pereira (Progressistas) e Elzito – Zito de Noé – Freitas Silva (PSD)], deliberaram pela cassação do mandato do vereador Valdinei – Bô – da Silva Caires (Progressistas), denunciado pelo desaparecimento da jovem Beatriz Pires da Silva e custodiado no Conjunto penal de Brumado à disposição da Justiça.

Finalmente, no último dia 13, por unanimidade, os vereadores após analisar o relatório final da Comissão Especial de Inquérito e os

desdobramentos das investigações da Polícia Civil, decidiram pela cassação do mandato. Para ocupar a vaga do vereador cassado,

foi empossado o suplente Marlon – da Academia – Abdon Coqueiro Pereira (Progressistas).

◆ POLÍTICA – IMPROBIDADE ADMINISTRATIVA

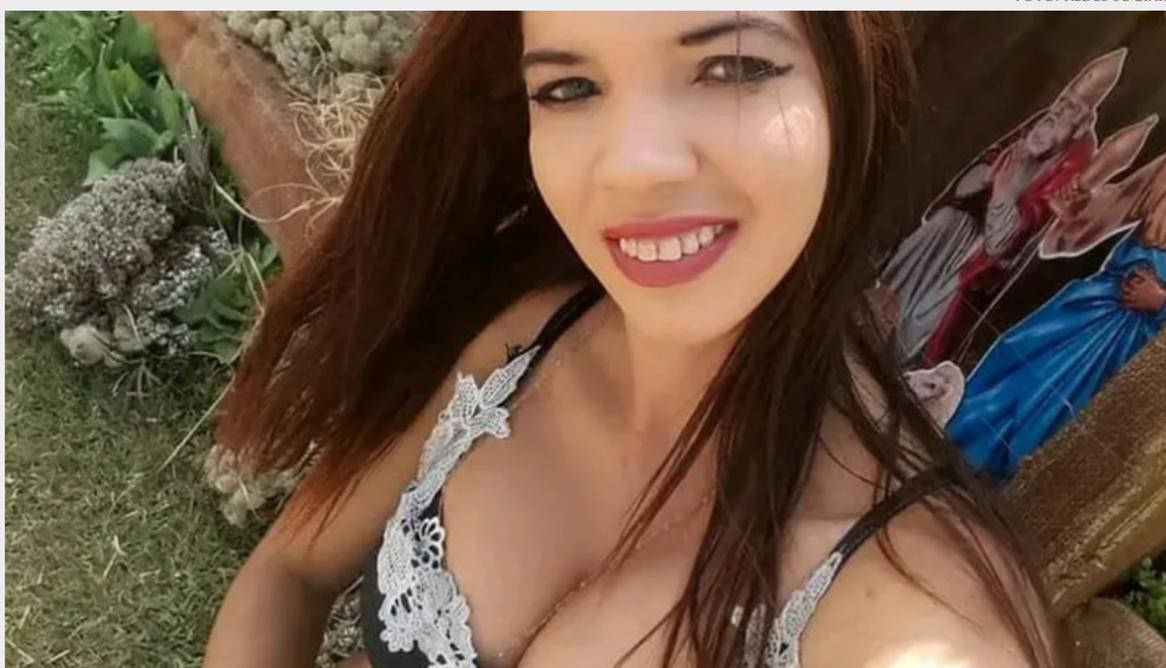
OUTRO LADO

Preso preventivamente desde 21 de junho no Conjunto Penal de Brumado, Valdinei – Bô – da Silva Caires, que teve o mandato na Câmara Municipal de Barra da Estiva cassado no último dia 13, supostamente o pai dos dois filhos da jovem Beatriz Pires da Silva, é investigado e considerado o principal suspeito do provável assassinato e ocultação do cadáver. Desde o início das investigações pelo desaparecimento da jovem barra-estivense, Valdinei – Bô – da Silva Caires, contrariando as conclusões das investigações conduzidas pela 20ª Coordenadoria Regional de Polícia Civil do Interior (20ª Cooprin/Brumado), nega qualquer envolvimento e participação no caso.

Na última semana, após ser formalizada a cassação do mandato parlamentar na Câmara Municipal de Barra da Estiva, a reportagem do JS tentou, sem sucesso, ouvir Valdinei – Bô – da Silva Caires, através de sua defesa, para oportunizar que ele pudesse comentar a recente decisão do Legislativo Municipal de Barra da Estiva,

SAIBA +**Caso Beatriz Pires da Silva**

FOTO: REDES SOCIAIS



Grávida de seis meses e mãe de uma criança de dois anos, Beatriz Pires da Silva desapareceu no último dia 11 de janeiro, quando saiu para, segundo a mãe, encontrar com o pai de seus dois filhos.

- Na noite do último dia 11 de janeiro, Beatriz Pires da Silva Santos, 25 anos, mãe de uma criança de 2 e grávida de seis meses, saiu de casa para, segundo sua mãe, encontrar-se com o pai do seu filho, cuja identidade não havia revelado a familiares ou amigos e desde então não foi mais vista ou deu notícias;

- A última imagem de Beatriz Pires da Silva, revelada por câmeras de segurança em um Posto de Combustíveis, na saída da cidade, mostram a jovem embarcando em um veículo, que as investigações da 24ª Coordenadoria Regional de Polícia Civil do Interior (20ª Cooprin), pertencente ao Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Barra do Choça, comumente utilizado pelo seu presidente e presidente do Legislativo Municipal, vereador Valdinei – Bô – da Silva Caires;

- No sábado, 14 de janeiro, familiares da jovem registraram um Boletim de Ocorrência na Delegacia Territorial de Polícia Civil de Barra da Estiva e iniciaram, através das redes sociais, uma mobilização com objetivo de obter informações sobre o paradeiro da jovem.

- O caso ganhou repercussão e a 20ª Coordenadoria Regional de Polícia Civil do Interior (20ª Cooprin/Brumado), através da Superintendência de Inteligência, com apoio da Delegacia Territorial de Barra da Estiva, assumiu as investigações;

- No dia 9 de fevereiro último, com os desdobramentos da investigação que apontavam como suspeito do desaparecimento a jovem então presidente da Câmara Municipal, o vereador Valdinei – Bô – da Silva Caires, foram cumpridos Mandados de Busca e Apreensão na sede do legislativo Municipal e em duas fazendas do vereador. Na ação, foram apreendidos o computador do Gabinete do então Presidente da Câmara Municipal e o veículo pertencente ao Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Barra da Estiva;

- No dia 13 de fevereiro, os dez vereadores da Câmara Municipal de Barra da Estiva protocolizaram um abaixo-assinado na Justiça da Comarca pedindo a renúncia do presidente da Casa Legislativa, alvo de investigações pelo desaparecimento da jovem Beatriz Pires da Silva;

- No dia 8 de março, Policiais da 20ª Coordenadoria de Polícia Civil do Interior (20ª Cooprin/Brumado), cumpriram Mandado de Busca e Apreensão autorizado pela Justiça, com cães farejadores, na residência do vereador Valdinei – Bô – da Silva Caires, mas não encontraram vestígios da jovem desaparecida;

- No dia 12 de junho, o Ministério Público Estadual, através do Promotor de Justiça Alex Bezerra Bacellar, com base nas conclusões do Inquérito Policial instaurado pela 20ª Coordenadoria de Polícia Civil do Interior (20ª Cooprin/Brumado), denunciou o vereador Valdinei – Bô – da Silva Caires pelo feminicídio de Beatriz Pires da Silva, agravado por motivo fútil e impossibilidade de defesa da vítima;

- A Justiça deferiu o pedido do Ministério Público Estadual e expediu o Mandado de Prisão Preventiva do vereador Valdinei – Bô – da Silva Caires. No dia 21 de junho o mandado de Prisão Preventiva, pelo crime de homicídio qualificado, foi cumprido por equipes da Delegacia Territorial de Barra da Estiva e da 20ª Coordenadoria Regional de Polícia do Interior (20ª Cooprin/Brumado), na Praça Jackson Aguiar, no centro de Barra da Estiva;

- Preso, o vereador Valdinei – Bô – da Silva Caires foi transferido para Brumado e, após passar por exames de corpo de delito e ser ouvido foi encaminhado ao Conjunto Penal de Brumado, onde permanece custodiado à disposição da Justiça.

- No dia 13 de setembro a Câmara Municipal de Barra da Estiva instalou uma Comissão Especial de Inquérito para analisar a situação do vereador acusado do desaparecimento da jovem Beatriz Pires;

- No último dia 13 de dezembro, por unanimidade, a Câmara Municipal de Barra da Estiva, com base em Relatório da Comissão Especial de Inquérito instalada para apreciar o envolvimento do vereador Valdinei – Bô – da Silva Caires (Progressistas) no desaparecimento da jovem Beatriz Pires da Silva, cassou o mandato do parlamentar.

◆ CIDADANIA – REPORTAGEM ESPECIAL – VIOLÊNCIA CONTRA MULHER

Precisamos falar sobre isso: Porque mulheres continuam sendo agredidas e morrendo?

◆ DA REDAÇÃO

redacao@jornaldosudoeste.com

Dados do boletim *Elas Vivem*: dados que não se calam, realizado pela Rede de Observatórios de Segurança, produzidos a partir de monitoramento diário do que circula nos meios de comunicação e nas redes sociais sobre a violência e a segurança, em sua terceira edição, referente a 2022, divulgado este ano, apresenta o monitoramento de sete Estados: Bahia, Ceará, Pernambuco, São Paulo, Rio de Janeiro e pela primeira vez, Maranhão e Piauí.

Os dados são estupefacentes.

No Brasil, aponta o boletim, em 2022 foram re-

“Inicialmente, há um grande problema cultural envolvendo a questão, resultante de uma sociedade estruturalmente machista, que ainda acredita que a mulher não tem direito de por fim a uma relação em que não se sente mais acolhida, amada e valorizada.

O problema se intensifica em razão das inúmeras falhas identificadas no sistema estabelecido para assegurar a preservação da vida e da integridade física, psicológica e patrimonial das mulheres vítimas de crimes praticados no âmbito doméstico, a exemplo da escassez de recursos humanos e da falta de aparelhamento dos órgãos da rede de proteção, basta considerar que na Comarca de Guanambi, composta pelas cidades de Pindaí, Candiba e Guanambi, num total de mais de 100 mil habitantes, há, apenas, uma juíza, que, além da competência para julgar os processos afetos à violência doméstica, também possui competência para julgar os delitos praticados contra a pessoa (lesões corporais, abandono de incapaz, maus-tratos, calúnia, dentre outros), contra o patrimônio (furto, roubo, extorsão, dano, apropriação indébita, estelionato, receptação, dentre outros), contra a dignidade sexual (estupro, importunação e assédio sexual, dentre outros), contra a fé pública (falsidade ideológica, falsificação de documentos etc.), contra a administração pública (peculato, concussão, corrupção passiva, prevaricação etc.), além dos crimes praticados em detrimento das licitações e contratos administrativos (como a contratação direta ilegal e a frustração do caráter competitivo de licitação), dos crimes, atos infracionais e procedimentos envolvendo a criança e adolescente, bem como os processos de homicídio e feminicídio, dentre outros afetos ao julgamento perante o Tribunal do Júri, e os processos referentes à Execução Penal, num total de quase 4 mil processos. Assim, é humanamente impossível assegurar a celeridade e eficiência que este tipo de delito impõe.

Soma-se a isso, a ausência de Delegacia da Mulher na maioria das cidades do Estado da Bahia. Segundo dados extraídos da página oficial do Governo do Estado na rede mundial de computadores (<http://www.mulheres.ba.gov.br/2023/04/3700/Delegacias-da-mulher-da-BA-veja-a-lista-e-saiba-quais-funcionam-24-horas.html> - acesso em 05/12/2023), há, apenas, 15

gistrados 2.423 casos de violência contra as mulheres. Desses, 495 foram feminicídios, o que significa que a cada 24h foram monitorados um assassinato de mulheres em decorrência da violência de gênero.

A Bahia liderou os feminicídios no Nordeste, registrando um aumento de 58% nos casos em relação a 2021. O Maranhão é o segundo do Nordeste em agressões e tentativas de feminicídio

Chamam a atenção o fato que no Brasil, mesmo possuindo uma das três Leis mais avançadas do mundo contra crimes de violência doméstica, assistimos todos os dias nos noticiários de todo o país,

especificamente em nossa região, casos de mulheres sendo mortas por ex-maridos, companheiros ou equivalentes que não cumprem as Medidas Protetivas impostas pela Justiça. E de outras que são assassinadas com requintes de crueldade por homens que não aceitam a possibilidade de ser ou ter sido excluídos das vidas de suas vítimas.

Por que isso continua acontecendo?

Para responder a essa indagação, o JS convidou a Promotora de Justiça Titular da 1ª Promotoria de Justiça de Guanambi, Tatyane Miranda Caires de Mansine Castro.

FOTO: BLOG DO LATINHA



Delegacias Especiais de Atendimento à Mulher (Deams) e 07 (sete) Núcleos Especializados de Atendimento à Mulher (Neams) em todo o Estado, constituído por mais de 400 municípios. Falta, também, casas de acolhimentos para as vítimas e seus familiares, recurso importantíssimo enquanto não deferida as medidas protetivas de urgência solicitadas, em especial, o afastamento do agressor do lar, o que facilita, em muitos casos, a concretização de crimes violentos, especialmente os feminicídios.

Não menos importante é o problema relacionado à dependência financeira de muitas mulheres vítimas de violência doméstica, que, mesmo possuindo medidas protetivas deferidas pela Justiça, acabam desistindo dos processos ajuizados, solicitando a revogação daquelas, especialmente em razão da ausência de uma política pública de efetivo acolhimento, inclusive, no que pertine à oferta de profissionalização e emprego.

Por fim, a falta de um projeto que tenha por objetivo acompanhar e tratar os agressores por meio dos profissionais do SUS, como médicos psiquiatras e psicólogos, acaba por ocasionar a reincidência específica de condutas tóxicas e abusivas, ainda quando se trata de agressores condenados pela Justiça, pois, ainda que venham a iniciar um novo relacionamento, as estatísticas apontam que, como um círculo vicioso, esses agressores voltam a praticar delitos da mesma natureza em face de suas parceiras.

Nesse sentido, não basta termos uma legislação avançada sobre o tema. O combate efetivo aos crimes praticados no âmbito doméstico exige priorização de todos os setores e poderes da sociedade, a começar pelo desenvolvimento de políticas públicas efetivas e, acima de tudo, resolutivas, que envolvam não apenas o aprimoramento e modernização dos órgãos e setores da rede de apoio e da Justiça, mas também, tratamento e a cura das vítimas e de seus agressores.

◆ CIDADANIA – REPORTAGEM ESPECIAL – VIOLÊNCIA CONTRA MULHER

O combate à violência doméstica começa com a Educação como agente transformador da sociedade

◆ GABRIELA COSTA MATIS

jornalismo@jornaldosudoeste.com

A Lei Maria da Penha - que pune e coíbe atos de violência contra a mulher no Brasil - reconhecida pela Organização das Nações Unidas (ONU) como uma das três mais avançadas legislações no combate à violência doméstica no mundo, está em sentido contrário a realidade brasileira.

De acordo com a 10ª Pesquisa Nacional de Violência Contra Mulher [https://www12.senado.leg.br/institucional/datasenado/publicacaodatasenado?id=pesquisa-nacional-de-violencia-contra-a-mulher-datasenado-2023], realizada pelo Instituto DataSenado em parceria com o Observatório da Mulher contra a Violência (OMV), ferramenta on-line desenvolvida pela Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania da Cidade de São Paulo, capaz de identificar e mapear, por meio de pesquisas metodológicas e de uma base de dados confiável, as diferentes ocorrências de crimes de violência contra a mulher. 30% das mulheres do país já sofreram algum tipo de violência doméstica ou familiar provocada por um homem. Dentre elas, 76% sofreram violência física, índice que varia de

Segundo o magistrado, a prioridade da Vara de Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher é garantir de forma imediata o deferimento e a aplicação da Medida Protetiva de Urgência para a mulher e, posteriormente, dar seguimento ao Processo Punitivo ao agressor. Os dados apontados pelo magistrado refletem a realidade no município e trazem duas constatações: são mais mulheres que tem o conhecimento e acessam o espaço para denunciar e receber a proteção contra o crime de violência, ao passo que é alarmante o aumento em casos de mulheres sendo agredidas em Vitória da Conquista.

O Juiz Áleron do Carmo Mendonça afirma ainda sobre a importância da Rede de Atendimento à Mulher, da qual a 1ª Vara de Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher faz parte, no município de Vitória da Conquista, que envolve o trabalho realizado entre cada setor público em esfera municipal e estadual: "Em Vitória da Conquista nós temos uma Rede que funciona de forma bem adequada. Desde Órgãos Estaduais, como a Polícia Civil, a Polícia Militar, o Judiciário, até os Órgãos do município com Assistência Social, nós temos o Centro de Acolhimento da Mulher (Crav), que dá todo um acolhimento e uma orientação com os serviços do município, os serviços sociais, psicológicos, médicos para a vítima e para seus filhos".

acordo com a renda - enquanto 64% das mulheres que sofreram violência doméstica ou familiar e que recebem mais de seis salários mínimos declaram ter sofrido violência física, esse índice chega a 79% entre as vítimas com renda de até dois salários mínimos. Afinal, porque em um país que possui uma legislação tão rigorosa para a violência contra a mulher e violência doméstica, ainda há tantos casos de agressões e mortes contra o gênero feminino?

A Organização das Nações Unidas no Brasil, realiza desde 2008, a campanha "Una-se - 21 dias de Ativismo pelo Fim da Violência Contra Mulheres e Meninas. #Não tem Desculpa [https://brasil.un.org/pt-br/253011-una-se-pelo-fim-da-violencia-contra-mulheres-e-meninas-naotemdesculpa], com objetivo de unir esforços e promover ações, além de investimentos financeiros, para proteger os direitos humanos de todas as mulheres e meninas, agindo em prevenção e resposta a violência baseada em gênero. A campanha deste ano, que ocorreu entre os dias 20 de novembro e 10 de dezembro, teve por objetivo, des-

tacar a importância de financiar diferentes estratégias de prevenção e de respostas para impedir a ocorrência da violência.

A Organização das Nações Unidas e o Fórum Brasileiro de Segurança Pública registraram, em 2022, um crescimento em todos os indicadores de violência doméstica. Agressões por violência doméstica (245.713 ocorrências registradas) cresceram 2,9% em relação a 2021; ameaças (613.529 ocorrências registradas) cresceram 7,2%. O número de feminicídios também aumentou (1.437 ocorrências registradas), com o aumento de 6,1%, além das tentativas de feminicídio aumentaram em 16,9%.

Ao JS, o Juiz Titular da 1ª Vara de Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher de Vitória da Conquista, Áleron do Carmo Mendonça, destacou ser preocupante os dados relacionados às Medidas Protetivas de Urgência e Processos em andamento na Comarca. "Nós temos mais de 6.500 Processos em andamento e só este ano já foram deferidas mais de 1.200 Medidas Protetivas de Urgência, com mais 800 Ações Penais".

FOTO: GABRIELA MATIAS



Juiz Titular da 1ª Vara da Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher de Vitória da Conquista, Áleron do Carmo Mendonça.

◆ CIDADANIA – REPORTAGEM ESPECIAL – VIOLÊNCIA CONTRA MULHER

O conhecimento previne e protege

Como um passo importante para colaborar com a liberdade da mulher, fora de uma situação de violência, a Delegada Gabriela de Diego Garrido, que faz parte da equipe da Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (Deam) da 10ª Coordenadoria Regional de Polícia Civil do Interior de Vitória da Conquista (10ª Cooprin/Vitória da Conquista), ouvida pela reportagem

do JS, reforçou a relevância das políticas públicas em desenvolvimento que visam contribuir para que a mulher (vítima de violência) possa conquistar sua independência emocional e financeira: “(A violência contra mulher) É um problema complexo. Então se alguém apresenta uma solução simples, esse alguém está mentindo. Porque não existe solução

simples para um problema complexo [...] É uma coisa que a gente só vai conseguir avançar se começar realmente a investir em políticas estruturais e vai demorar ainda um tempo. Eu acho que para ter políticas públicas efetivas, passam por mais mulheres ocupando espaços de poder [...] que a gente tenha uma democracia efetivamente mais representativa”, pontua a Delegada.

FOTO: GABRIELA MATIAS



Gabriela de Diego Garrido, Delegada na Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (Deam)

Com o olhar direcionado à Educação, a Delegada Gabriela de Diego Garrido, reforça que a chave para a prevenção da violência contra a mulher, parte do conhecimento. “Uma coisa que a gente realmente precisa continuar fazendo, são as campanhas educacionais, porque isso também é uma forma de prevenção. Principalmente quando você inclui nessas campanhas a faixa etária dos jovens, das crianças, dos adolescentes porque você vai abrindo a mente dessas pessoas para uma realidade. E muitas vezes a família não faz isso. Não é nem porque não quer, é porque a própria estrutura familiar está adoecida e não está preparada para lidar

com essa temática. Isso também é uma responsabilidade social”, pondera.

Na esfera pública municipal de Vitória da Conquista, um importante avanço foi registrado este ano com a decisão da prefeita Ana Sheila Lemos Andrade (UB), de criar na estrutura da Administração Municipal da Secretaria Municipal de Políticas para as Mulheres. Aprovada pelo Legislativo Municipal em 21 de junho, o Projeto de Lei Complementar nº 07/2023 foi sancionado pela prefeita Ana Sheila Lemos Andrade (UB) no dia 13 de julho e efetivamente implantada em outubro, tendo entre suas atribuições compor a Rede de Proteção e Atenção

à Mulher do município.

Ao JS, a titular da Secretaria Municipal de Políticas para as Mulheres, Advogada Viviane Santos de Oliveira Ferreira, destacou as ações desenvolvidas pela Pasta que envolve a prevenção da violência contra a mulher, por meio do conhecimento: “A nossa política de prevenção, é levar ações educativas, porque quando você leva ações educativas, você tem um maior alcance e essas mulheres passam a compreender a necessidade de denunciar ou até mesmo se em caso de não denunciar, procurar ajuda, porque tem muitas que estão adoecidas mentalmente”.

◆ CIDADANIA – REPORTAGEM ESPECIAL – VIOLÊNCIA CONTRA MULHER

FOTO: GABRIELA MATIAS.

**Secretária Municipal de Políticas para as Mulheres de Vitória da Conquista, Advogada Viviane Santos de Oliveira Ferreira.**

No entendimento da secretária de Políticas para as Mulheres é essencial que as informações relacionadas ao combate à violência doméstica sejam direcionadas a crianças e jovens. "Em parceria com a Secretaria Municipal de Educação,

nós podemos levar essas palestras de forma cotidiana às Escolas para esses alunos, para essas crianças e adolescentes, para que eles possam ter a percepção da importância (da prevenção e combate à violência doméstica), porque quan-

do a criança recebe determinadas informações, ela chega em casa já ensinando. A criança ensina aos pais também, da mesma forma que ela aprende errado e reproduz, ela aprende certo e também reproduz", reforça a secretária.

A transformação caminha ao lado da liberdade

Em conjunto com a ação de levar o conhecimento no combate à violência doméstica, que

Ao JS, a Defensora Pública de Família e Violência Doméstica/Defesa da Mulher da 2ª Defensoria Pública Regional - Sede Valdemir Pina - de Vitória da Conquista, Dr^a Maiara Pereira Lima Salles, falou sobre a influência de uma cultura machista que nutre a sociedade com violência: "Existe essa divisão de gênero no trabalho, que o homem é o que manda, é o homem que produz, é o homem que chega em casa só para colocar o dinheiro e isso tudo fomenta a violência. Porque quando a mulher se desloca minimamente dessa posição de subserviência, ela é violentada. Ela não pode sair dessa posição que a sociedade colocou", sustenta.

Para transformar uma sociedade, a Defensora Pública orienta que a mudança deve começar individualmente, pelo movimento de cada cidadão. "É importante para todo mundo, para promover informação, para que promova Educação de Direitos, para que as pessoas entendam que a responsabilidade no combate à violência contra a mulher não é só do Governo, não é só do Judiciário, não é só do Estado, ela é de todos. E que a gente não pode em momento nenhum achar que a violência natural. A violência é construída dentro da nossa sociedade. E assim como ela é construída, ela também pode ser naturalmente instruída a partir de novas atitudes", sublinhou.

traz o alerta como incentivo a mudança social positiva, o Processo Penal atua como garanti-

dor do final do ciclo de sofrimento para a mulher.

FOTO: GABRIELA MATIAS.



◆ OPINIÃO



Ângela Vidal Gandra da Silva Martins

ANGELA VIDAL GANDRA DA SILVA MARTINS - PROFESSORA DE FILOSOFIA DO DIREITO DA UNIVERSIDADE MACKENZIE SÓCIA DA GANDRA MARTINS LAW; GERENTE JURÍDICA DA FAESP; PRESIDENTE DO INSTITUTO IVES GANDRA DE DIREITO, FILOSOFIA E ECONOMIA; EX- SECRETARIA NACIONAL DA FAMÍLIA DO MINISTÉRIO DA MULHER, DA FAMÍLIA E DOS DIREITOS HUMANOS.

75 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos: De volta para o futuro

A Declaração Universal de Direitos Humanos completou 75 anos no último domingo (10) e o mundo ainda não conseguiu garantir os direitos previstos neste documento para todas as pessoas. A prova disso são os conflitos, as guerras, além das violações diárias de direitos como alimentação e habitação. No Brasil, não é diferente.

Tive a oportunidade de participar do V Transatlantic Summit promovido pelo Political Network for Values, no último dia 17, na sede da ONU, em Nova York, celebrando os 75 anos da Declaração Universal de Direitos Humanos, sob o tema “Afirmando os Direitos Humanos Universais – Unindo Culturas em Prol da Vida, da Família e das Liberdades”, com 200 políticos e líderes de 40 países. Juntamente com o Presidente da Rede, Jose Antônio Kast, estavam presentes Erwin Ronquillo, Ministro de Proteção à Criança do Equador; Raúl Latorre, Presidente da Câmara dos Deputados do Paraguai; Margarita la Pisa, do Parlamento Europeu; Paivi Rasanen, membro do Parlamento da Finlândia, entre tantos. Do Brasil, estavam também os Deputados Nikolas Ferreira, Chiara Biondini, Cristiano Caporezzo e Pablo Almeida, de Minas Gerais.

Os debates giraram em torno dos originais direitos humanos, glosados e claramente defendidos por um documento gerado pela atrocidade do holocausto e condenado segundo o direito natural, em contraposição a um “direito” positivo que o violava.

Partindo do próprio cerne da Declaração, que se fundamenta na dignidade da pessoa humana e seus corolários, revisitamos o direito à vida desde a concepção, que já abriga todo o código genético do novo ser; o valor da mulher e da família, sua proteção e projeção bem como o direito prioritário à educação, tocando ainda o respeito à cada criança, seu coração e afetividade, evitando sua manipulação precoce, à revelia dos pais, etc.

Tocamos ainda o tema da liberdade constitutiva e a defesa das liberdades civis, desde a religiosa que engloba a liberdade de consciência e o próprio código moral de cada pessoa, à hoje tão violada liberdade de expressão, impactada pela seletividade e pela cultura de cancelamento, bem como por um falso conceito de democracia.

Os temas foram abordados por parlamentares, líderes da sociedade civil e organizações não governamentais que trabalham os tópicos supramencionados, tais, como, por exemplo, o Global Center of Human Rights; Center for Fundamental Rights; Live Action, entre outros.

Foi ainda abordado pelo Dr. Bernard Garcia Larrain, do “Juristes pour L’Infance”, o conteúdo evocado pela Declaração de Casablanca - da qual também sou signatária -, que pôde apresentar com clareza o que envolve a prática do que denominamos no Brasil de “barriga de aluguel”, no que se refere ao cativo da mulher e ao nocivo desenvolvimento da criança.

De minha parte, além de destacar o exercício de cidadania que tenho comprovado como altamente saudável, dando vazão à democracia participativa como liberdade civil, trouxe também a questão da propriedade, que projeta a família e a liberdade, como bem afirma Frederick Bastiat, em seu livro “A Lei”.

No que se refere à vida, pareceu-me oportuno sublinhar que, se o primeiro direito humano, sem o qual outros não podem ser exercidos, é nascer, o segundo é comer, para manter a vida.

Nesse sentido, podemos, muitas vezes, ocupar o tempo com “direitos” que não são nem direitos nem humanos, e perder de vista o essencial: a segurança alimentar, seguida da qualidade de vida, do cuidado, da vulnerabilidade, etc.

Particularmente, penso em nosso Brasil, que pode alimentar o mundo, e, que, por falta de políticas públicas focadas efetivamente no bem comum, de um lado, e, por excesso de absolutização axiológica da terra em detrimento do ser humano, de outro, acaba por faltar a esse dever básico, que pode ser seguido, diga-se de passagem, pela oferta de trabalho, que a própria terra fornece.

Por fim, os jovens que participaram do evento, leram a proposta de Declaração preparada para a ocasião, ressaltando os direitos originais que se encontram ameaçados, para que possam ser mais amplamente divulgados e defendidos, garantindo um futuro humana e socialmente mais próspero.

Cito aqui alguns pontos nevrálgicos dessa Declaração: paz; respeito à soberania dos países; segurança; proteção da maternidade e da infância; liberdade de opinião sem perseguição; informação sem ideologização; apoio à formação das famílias, em bom ambiente, com estabilidade e de acordo com suas próprias convicções morais; fomento da saudável convivência entre culturas e suas manifestações, e, assim por diante.

Enfim, uma rajada de ar fresco para lembrar como e o quanto somos, como diria Hannah Arendt, simplesmente humanos, e, que, não se pode subestimar nossa capacidade de desejarmos ser tratados e nos realizarmos como tal, não como meios para fins utilitaristas, mas como fins em si mesmos, com toda a potencialidade e riqueza que nossa natureza encerra em cada um de seus exemplares únicos.

◆ CIDADANIA – RACISMO

Racismo: Como a Educação brasileira acentua desigualdade racial e apaga os heróis negros da história do Brasil

◆ DA REDAÇÃO

redacao@jornaldosudoeste.com

O Brasil tem a maior população negra do mundo fora do Continente Africano. De acordo com dados da Divisão de Características Gerais dos Domicílios e dos Moradores 2022 da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), 54% dos brasileiros se declaram pardos e pretos.

Apesar de serem a maioria, na Base Nacional Comum Curricular (Bncc) – documento que trata sobre o desenvolvimento do currículo de toda a Educação Básica, compreendida em Educação Infantil, Ensino Fundamental (Anos Iniciais e Finais) e Ensino Médio - a matéria de História apresenta apenas um item referente ao Ensino da História Afro-Brasileira, tanto no Ensino Fundamental quanto no Ensino Médio.

Haviam no Brasil, duas Leis [10.639/03 e 11.645/08] que determinavam a obrigatoriedade do Ensino da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena no Ensino Fundamental e Médio, que

foram “anuladas” pela Reforma do Ensino Médio, em 2017, que não menciona, em nenhum momento, que esse conteúdo deva ser ensinado, deixando a cargo da Base Nacional Comum Curricular (Bncc).

Se antes, embora fosse obrigatório no Ensino Fundamental e Médio o estudo da História e Cultura Afro-Brasileira, conforme estabelecia a Lei Federal 10.639, sancionada em janeiro de 2003, era obrigatório no Ensino Fundamental e Médio o estudo da História e Cultura Afro-Brasileira, a partir da Reforma promovida em 2017, pouco era ensinado aos alunos a respeito da História da África e dos africanos, da luta dos negros no Brasil, da Cultura Negra e do papel do negro na formação da sociedade brasileira, a partir de 2017, a proposta de construir a base de uma Educação Antirracista, que valorizasse a identidade e a trajetória dos diferentes povos que formam o país, retroagiu e a Educação brasileira voltou a privilegiar a visão do colonizador

como a dominante

Hoje, quase 21 anos depois de sancionada a Lei 10.639/03, os materiais didáticos utilizados nas Redes Pública e Privada de Ensino do país simplificam a história dos negros no Brasil à época da escravidão, retratando-os como coadjuvantes passivos, incapazes de alterar o próprio destino.

Por entender ser fundamental que as crianças e adolescentes aprendam sobre a história, os personagens e a importância dos negros e indígenas do Brasil, uma vez que essa narrativa tem sido frequentemente apagada dos livros de História adotados em sala de aula e não são privilegiados nos Projetos Pedagógicos e nas Atividades Extracurriculares, a JS ouviu um educador e uma advogada, negros, fazendo o seguinte questionamento: Como a Educação brasileira acentua desigualdade racial e apaga os heróis negros da história do Brasil? Como mudar essa realidade?

Confira os depoimentos:

GETÚLIO ROCHA SILVA

Membro da ABPN - Associação Brasileira de Pesquisadores Negros, Capoeirista, Candomblecista, ex-feirante. Licenciado em Matemática (Uesb). Mestre em Cultura e Sociedade (UFBA). Doutorando em Ensino, História e Filosofia das Ciências. Professor de Matemática no IFBA – Campus Brumado. Ex-professor no IFBaiano, na Rede Municipal de Vitória da Conquista e na Rede Estadual de Ensino.

“A Educação brasileira é marcada pelo racismo. Os gestores dificultaram o acesso de negros e indígenas. A própria Constituição Federal de 1934 defendia Educação Eugênica.

Além disso, nosso Sistema Escolar passou a copiar Sistemas Eurocentrados. Isso faz com que nós não tenhamos muitos referenciais epistêmicos nossos.

Na Matemática, por exemplo, pouco ou nada se fala dos Sistemas de Numeração Africanos. Não se diz que as duas relações Matemáticas mais famosas da Educação Básica, os chamados Teoremas de Tales e de Pitágoras, já eram conhecidos dos Egípcios antigos, 2000 anos antes. Na época, a população egípcia era negra. A origem das pessoas do Kemet, nome do Egito antigo, é a mesma dos Etiópes

Portanto, conhecimentos de Geometria Plana, Progressões Aritméticas e Geométrica, Geometria Espacial, Trigonometria, já eram dominados por africanos antigos no Egito, mas, a



FOTO: ARQUIVO PESSOAL

◆ CIDADANIA – RACISMO

Historiografia da Matemática apagou.

A Educação acentua as desigualdades porque as pessoas negras entram e saem da Escola sem saberem que pessoas como elas contribuíram para o desenvolvimento científico.

É preciso mostrar que também existiram pessoas pretas (homens e mulheres) que contribuíram para o avanço da sociedade. Mas, infelizmente, a Escola ainda discute África como se o Continente começasse na escravidão.

Os próprios Europeus e Árabes elogiaram

os Sistemas de Governo Africanos quando lá chegaram. Com o processo de invasão, passaram a inventar a falácia e a produzirem as desigualdades no Continente.

Um exemplo é a Medicina. O pai da Medicina é Hipócrates. Ele, Tales de Mileto, Pitágoras, Homero e muitos outros Gregos saíram da Grécia para aprenderem com Egípcios.

Hipócrates adquiriu conhecimentos estudando Papiros Egípcios. Ele homenageia Imhotep (africano, verdadeiro pai das Ciências Médicas) no seu juramento. Esse Egípcio

e Merit Pthar (Egípcia, que nasceu em 2700 a.C., é considerada a primeira Médica mulher da história) são referências muito mais antigas na Medicina.

A realidade só mudará quando os Governos darem condições de formação aos docentes e ao mesmo tempo exijam o cumprimento das DCNERER (Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino da História e Cultura Afro-Brasileira e Africana) nas Escolas, em todos os componentes curriculares.



FOTO: ARQUIVO PESSOAL

RAÍSA DE MIRANDA SANTANA

Liciniense radicada em Salvador, Advogada Criminal, Especializada em Execução Criminal.

“No período de dissolução das atividades escravistas, as cidades brasileiras vão se enchendo de escravos libertos, uma nova realidade começa a se criar, e a grande questão era onde alocar a grande quantidade de negros que existia nas ruas.

A urbanização das cidades brasileiras é retrato fiel de classificação e exclusão de seres humanos, o contingente de negros libertos era imenso e o desejo de uma sociedade homogênea também, e a alternativa mais viável era a transformação das cidades negras em esconderijos, na época a solução era uma cirurgia na cidade com o esvaziamento do centro de remoção dos bairros pobres para as áreas periféricas, nas palavras de Batista, (2003, pg.40), de um lado “ o progresso, a civilização e a regeneração”, do outro “ a cidade atrasada, suja e doente”. A urbanização do Brasil é o retrato fiel de racismo, e óbvio que a dinâmica de criação de nossas cidades interferiu e interfere no Racismo nas Instituições Educacionais.

Nas Escolas, ainda, o negro não é mostrado como aquele que construiu o país, que lidera a política, que cresceu economicamente, que conta a sua própria história. A mudança precisa acontecer de dentro para fora! E essa mudança precisa nascer na família para que as Instruções Escolares possam fortalecer esse legado.”



Marlito Lacerda

CONTABILIDADE.

Rua CEL. Tibério Meira, 188 - 1º Andar - Sala 101
EDF. João A. Lacerda - Centro - CEP - 46100 - 000
Email: marlito@marlitocontabilidade.com.br
Instagram - @contabilidademarlitolacerda

www.marlitocontabilidade.com.br

Brumado - Bahia
Setor Contábil - (77) 998444654
Setor Fiscal - (77) 998436634
Setor Pessoal - (77) 999251133

◆ CIDADES – MEIO AMBIENTE

): FOTO: FELIPE ABREU/ASSOCIAÇÃO QUILOMBOLA BOCAINA/DIVULGAÇÃO



Sem Licença Ambiental, mineradora inglesa consegue aval da ANM para seguir exploração na Chapada Diamantina

O empreendimento afeta duas comunidades quilombolas, que acionaram a mineradora Brazil Iron na Justiça do Reino Unido. Defensoria Pública da União também pede suspensão das atividades da empresa

DANIEL CAMARGOS - REPÓRTER BRASIL
([HTTPS://REPORTERBRASIL.ORG.BR/](https://reporterbrasil.org.br/))

daniel@reporterbrasil.org.br

A Agência Nacional de Mineração (ANM) aprovou dois relatórios da mineradora inglesa Brazil Iron que comprovam a existência de jazidas de ferro em Piatã, na Chapada Diamantina. Apesar do sinal verde, a empresa ainda não pode iniciar a extração do minério por não ter autorização do órgão ambiental do Governo baiano.

Há ao menos quatro anos, a área é palco de conflitos por causa de impactos sobre Comunidades Quilombolas locais. Como já mostrou a

Repórter Brasil, em matéria publicada em maio do ano passado

(<https://reporterbrasil.org.br/2022/05/mineracao-arada-quilombolas-barram-avanco-de-empresa-inglesa-na-chapada-diamantina/>), moradores afirmam que as atividades de prospecção da mineradora teriam rachado casas, destruído roças e assoreado a nascente do Córrego Bebedouro, usado para abastecimento de água na época de seca.

Desde outubro, a Brazil Iron é alvo de um

processo na Justiça da Inglaterra movido por um Escritório de Advocacia daquele país que representa 80 famílias das Comunidades de Bocaína e Mocó, localizadas na zona rural de Piatã.

Uma liminar (decisão provisória) da Justiça inglesa determinou que representantes da mineradora não mantivessem contato com os moradores. Os advogados ingleses sustentam que funcionários da empresa teriam assediado e intimidado os Quilombolas para que desistissem da Ação Judicial.

◆ CIDADES – MEIO AMBIENTE

No ano passado, a Defensoria Pública da União (DPU) já havia ajuizado outra Ação pedindo a suspensão das atividades da Brazil Iron – o processo tramita na Justiça Federal, em Salvador. “Vamos oficial os órgãos e tomar as medidas cabíveis”, afirma o Defensor Regional dos Direitos Humanos da DPU na Bahia, Gabriel César, sobre a aprovação da ANM.

Procurada, a ANM afirma em nota que “a avaliação e decisão quanto aos relatórios finais

de pesquisa não depende de Licença Ambiental”. Já o Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Inema), órgão ambiental do Governo Estadual, não respondeu aos questionamentos da reportagem.

Por meio de nota emitida por sua Assessoria de Imprensa, a Brazil Iron “nega peremptoriamente todas as acusações feitas pelo Escritório Leigh Day” e afirma que os advogados ingleses estão “usando do interesse escuso de duas ou

três pessoas da região e da boa-fé de dezenas de famílias”.

A mineradora classifica ainda como “abusiva e abjeta” a Ação movida pelo Escritório: “Isso é um atentado contra uma região que tanto necessita de investimento e emprego”, diz o texto enviado à reportagem. Leia o texto, na íntegra, acessando o link: <https://reporterbrasil.org.br/2023/12/integra-da-resposta-da-brazil-iron-aos-questionamentos-da-reporter-brasil>.

Denúncias de assoreamento de nascente

As duas aprovações da ANM dizem respeito a uma área que afeta a nascente do Córrego do Bebedouro, usada pela comunidade para abastecimento de água na época de estiagem.

Durante a fase de pesquisa, a movimentação de terra feita pela Brazil Iron teria assoreado a nascente, dizem os moradores. “Eles [Brazil Iron] começaram a degradar em cima do morro e foi descendo o rejeito de minério para nascente”, detalha a líder Quilombola Catarina Silva.

Em março do ano passado, Catarina acompanhou a equipe da Repórter Brasil até o local para mostrar os efeitos do assoreamento provocado pela mineração, como retrata o vídeo que pode ser acessado no link: https://www.youtube.com/watch?v=GoYklyW_zjw.

O problema também foi constatado pelo Departamento Técnico do Inema e utilizado como uma das justificativas para a interdição das atividades da Brazil Iron pelo órgão ambiental, em abril do ano passado.

A Repórter Brasil teve acesso à íntegra da Ação Judicial movida pela Defensoria Pública da União contra a Brazil Iron. No texto, a DPU se baseia em um estudo realizado a pedido das Comunidades e intitulado “Impactos nos Recursos Hídricos do Alto Rio de Contas pela Mineradora Brazil Iron em Piatã-Bahia”. Concluído em junho de 2022, o documento registra com fotos e depoimentos da Comunidade os impac-

tos na nascente.

Em nota, a Brazil Iron afirmou que compreende a preocupação da Comunidade em relação aos Relatórios de Pesquisa aprovados pela ANM, mas “assegura” que não haverá impacto sobre a nascente do Bebedouro. Diz ainda que mantém um “programa ativo de conservação das nascentes do entorno do empreendimento”.

“Qualquer atividade futura obrigatoriamente seguirá a legislação vigente, que é cuidadosa com esse tipo de corpo hídrico, e respeitará todas as instruções dos órgãos reguladores, o que garante a preservação da nascente”, afirma o texto.

Rachaduras e poeira excessiva

Além da nascente assoreada, os quilombolas se disseram afetados de outras maneiras durante os anos em que a mineradora inglesa realizou perfurações e explosões para pesquisar a existência de minério na região.

As comunidades reclamavam do barulho provocado pelo uso de dinamites, das rachaduras nas paredes das casas e da poeira excessiva

gerada pela movimentação de caminhões — o que teria provocado problemas respiratórios em algumas pessoas.

Quando estavam em Piatã, em março do ano passado, os jornalistas da Repórter Brasil foram até a sede da empresa para solicitar uma entrevista com algum porta-voz da mineradora sobre as queixas dos moradores.

No entanto, em vez de conversar com a equipe de reportagem, o então Gerente de Logística e atual Vice-presidente da Brazil Iron (Roberto Mann) chamou a Polícia. O episódio provocou protestos de diversas Entidades, como a Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo (Abraji) [<https://abraji.org.br/>] e o Comitê para Proteção de Jornalistas (CPJ) [<https://cpj.org/>].

FOTO: REPRODUÇÃO



◆ CIDADES – MEIO AMBIENTE

Depois da tentativa de intimidação da reportagem, o Inema fiscalizou as instalações da mineradora e decidiu interditá-la [https://reporterbrasil.org.br/wp-content/uploads/2022/05/Nota-Brazil-Iron.pdf], em abril do ano passado. A medida

foi justificada por ao menos 15 irregularidades, como a não previsão de recursos para a recuperação das casas rachadas na Comunidade.

Na nota divulgada por sua Assessoria de Imprensa, a Brazil Iron minimiza os impactos e afir-

ma que apenas três casas podem ser afetadas pela poeira da mineração, devido à topografia da região. “A empresa disponibiliza frequentemente caminhões-pipa para umedecer as vias, tornando essa tese ainda mais implausível”, diz o texto.

‘Eles controlam o que acontece na Bahia’

A Justiça inglesa concedeu prazo até abril do ano que vem para o envio de um relatório com todos os danos que teriam sido provocados pela Brazil Iron aos Quilombolas da Chapada Diamantina, explica o advogado Jonny Buckley, do Escritório Leigh Day, que representa as Comunidades no Processo. Só assim poderá ser estipulado o valor de uma eventual indenização, caso o Processo tenha continuidade.

Segundo Buckley, a Ação corre na Justiça da Inglaterra porque as empresas controladoras da Brazil Iron estão sediadas naquele país. “Elas controlam o que acontece na Bahia”, entende o advogado. Outro motivo, de acordo com Buckley, é a dificuldade de os Quilombolas conseguirem acesso à Justiça no Brasil. “São Comunidades Rurais e Remotas, e a mineradora tem muito poder, pois é a principal fonte de renda da região”, avalia.

Duas Quilombolas, Ana Joana Bibiana Silva e Leonisia Maria Ribeiro, entrevistadas pela Repórter Brasil em 2022, morreram nesse intervalo de tempo sem acesso a nenhum tipo de indenização. “Essas bombas do minério estrondam

A mineradora Brazil Iron é a subsidiária brasileira da holding inglesa Brazil Iron Trading Limited. Fundada após a aquisição de direitos minerários na Chapada Diamantina, em 2011, a empresa tem 45 pedidos de pesquisa mineral protocolados na ANM, espalhados por vários municípios da Chapada Diamantina.

Antes da interdição pelo Inema, a companhia tinha autorização para extrair 600 mil toneladas de minério por ano, ainda no estágio de pesquisa e exploração. “Foge do razoável esse tipo de Ação, uma vez que a mineradora está sem operar há mais de um ano”, diz a nota da empresa, em referência ao processo movido pelo Escritório inglês.

Se conseguir voltar a operar, os planos, contudo, são ambiciosos. A empresa planeja erguer uma Planta de Pelotização (beneficiamento inicial do ferro) com capacidade para processar 10 milhões de toneladas por ano. Além disso, pretende construir uma ferrovia até o litoral baiano para exportar o minério. A previsão da empresa é investir cerca de R\$ 16 bilhões, o que, segundo a Assessoria de Imprensa, geraria cerca de 50 mil empregos diretos e indiretos.



FOTO: FERNANDO MARTINHO

Catarina mostra a nascente que antes jorrava água cristalina e que, após a instalação da Brazil Iron, foi sendo assoreada

a casa todinha. Tem hora que até as coisas da casa a gente vê sacudindo. Eu estou com medo dela [a casa] cair. Eu tenho imaginação de estar

dormindo e uma hora a casa despencar de vez”, contou Leonisia, enquanto mostrava as rachaduras na parede.

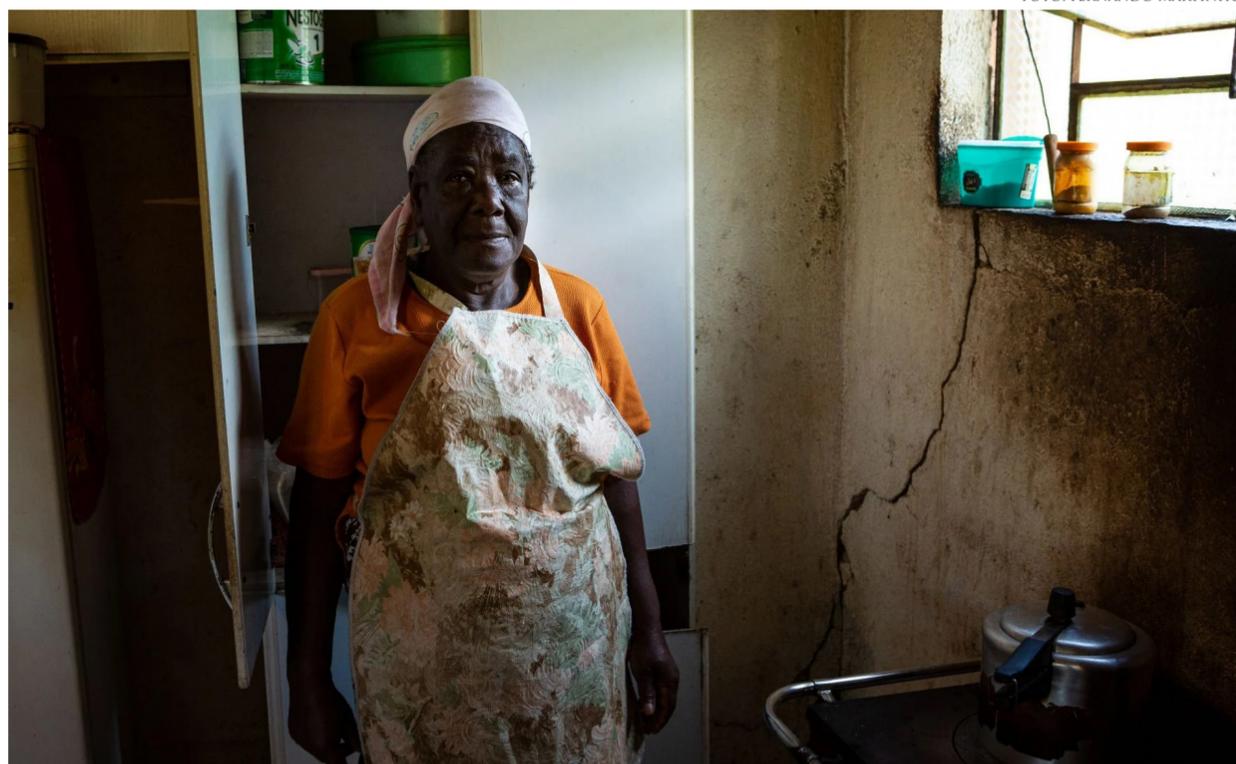


FOTO: FERNANDO MARTINHO

Um dos problemas enfrentados pela Quilombola Leonisia são as rachaduras em suas paredes, causadas pelas detonações da mineradora: ‘Essas bombas estrondam a casa todinha. Eu tenho imaginação de estar dormindo e uma hora a casa despencar de vez’

◆ SAÚDE - NUTRIÇÃO E TRATAMENTO ONCOLÓGICO

Nutrição adequada é um dos principais desafios dos pacientes em tratamento oncológico, aponta especialista

Déficit nutricional é um dos principais responsáveis pela sensação de mal-estar em pacientes com câncer

FOTO: DIVULGAÇÃO



**LUCAS AMARAL – ASCOM (TEXTO
◆ COMUNICAÇÃO CORPORATIVA)**

lucas@textoassessoria.com.br

De acordo com o Instituto Nacional de Câncer (Inca), estima-se que entre 2023 e 2025, o Brasil terá cerca de 704 mil novos casos de Câncer. Essas pessoas, em sua maioria, sofrerão com nutrição inadequada. A maioria dessas pessoas enfrentará dificuldades com a nutrição, seja devido ao tratamento ou crescimento de tumor. "Normalmente, o Edema Cancerígeno exige maior demanda calórica, uma vez que o organismo precisa de mais energia para combater a doença à medida em que ela se desenvolve", explica André Oliveira, Gerente de Marketing da Special [<https://special.com.br/>], empresa especializada em atendimento domiciliar com presença em todos os Estados do país.

Diante desse cenário, é essencial implementar uma Terapia Nutricional correta, que inclui um conjunto de ações estabelecidas por uma equipe multidisciplinar para atender

às necessidades específicas do paciente. "As ações terapêuticas podem ser administradas por via oral e enteral – por meio de sondas ligadas ao Intestino ou Estômago. E todas podem ser realizadas em domicílio", informa André.

Os efeitos colaterais decorrentes do Tratamento Oncológico, tais como alterações metabólicas, Distúrbios Gustativos E Olfativos, além de náuseas e enjoos, são os principais dificultadores da alimentação dos pacientes. Por essa razão, são necessárias abordagens personalizadas no manejo alimentar, baseada nas necessidades de cada paciente, sempre levando em conta suas particularidades, como comorbidades e histórico de saúde.

Com a nova medida que impõe aos convênios médicos a obrigatoriedade de disponibilizar atendimento domiciliar como alternativa aos beneficiários, esse acompanhamento

próximo e a aplicação da alimentação personalizada podem ser feitos na própria residência. "Em parceria com as operadoras de planos de saúde, a Special disponibiliza aos usuários todos os insumos necessários para dietas enterais e suplementos em casa, além de agendar visitas de nutricionistas clínicos especializados. Esse processo é cuidadosamente documentado em uma robusta base de dados, com todas as informações sobre os tratamentos", detalha André.

A Terapia Nutricional não se restringe exclusivamente à dieta física. Ela também desempenha um papel crucial no apoio emocional e psicológico dos pacientes. "Ter acesso a um Especialista em Nutrição Clínica ajuda os pacientes a superar temores e apreensões relacionados à alimentação durante o processo Terapêutico do Câncer", acrescenta André.

◆ SAÚDE – ALOPECIA AREATA

Doença autoimune, Alopecia Areata pode ter como causa fatores emocionais, diz Dermatologista conquistense

◆ GABRIELA OLIVEIRA

jornalismo@jornaldosudoeste.com

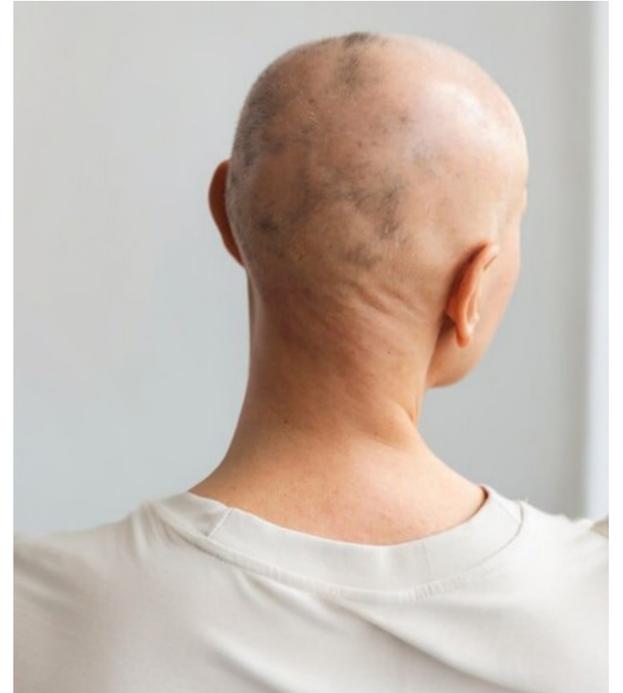
A Alopecia Areata é uma doença inflamatória, autoimune que provoca a queda permanente de cabelos e perda de pelos do corpo como sobrancelhas, barba e cílios. Alguns fatores genéticos podem influenciar para o seu desenvolvimento. Dentre os sintomas mais frequentes, o mais aparente é o surgimento de falhas circulares sem pelos ou fios de cabelo, em casos mais graves pode levar à perda não só de todo o cabelo do couro cabeludo, mas também de todos os pelos do corpo.

A prevalência da doença é de um a cada mil pessoas, afetando todas as idades, incluindo crianças, podendo acometer ambos os sexos, sendo a média de idade com maiores casos em

homens de 32 anos e mulheres de 36 anos. O risco de a pessoa desenvolver a doença ao longo da vida é de 2%.

A Alopecia Areata é cercada por tabus, medos, principalmente no caso das mulheres, que são mais impactadas psicologicamente, porque o cabelo está diretamente relacionado à beleza, juventude e saúde. E quando essa ameaça (a Alopecia) é real, a autoestima é “devastada” e a mulher sente-se menos feminina e menos capaz. E, embora não tenha cura, a Alopecia Areata tem tratamento, pode ter as crises controladas, com a prescrição de anti-inflamatório local, imunomoduladores, anti-inflamatório oral, imunossupressores orais e, inclusive, infiltrações no couro cabeludo.

FOTO: FLICKR



A queda acentuada de fios de cabelo pode estar relacionada a vários fatores.

FOTO: REDES SOCIAIS



Dermatologista Vanessa de Carvalho Lacerda Rezende

◆ SAÚDE – ALOPECIA AREATA

O tratamento, segundo revela a Dermatologista Vanessa de Carvalho Lacerda Rezende, em entrevista exclusiva ao JS, é específico e individualizado, dependendo de como a doença se manifesta, podendo ser de três tipos: Alopecia Areata em Placas localizadas, a Alopecia Areata Total e a Universal.

Confira os principais trechos da entrevista.

JORNAL DO SUDOESTE: O que é e quais são os tipos de Alopecia Areata?

VANESSA DE CARVALHO LACERDA REZENDE: A Alopecia Areata é uma Doença Inflamatória, Autoimune, que pode acometer tanto o couro cabeludo quanto qualquer outra parte do corpo que tenha pelos como barba, sobrancelhas e cílios. Com relação aos tipos, a gente pode ter a Alopecia Areata em Placas Localizadas, que é o mais comum. Nesse caso, o paciente pode ter localizada na sobrancelha, pode perder só cílios, pode perder só em uma parte do corpo também. Temos também Alopecia Areata Total,

que é a que perde todo o cabelo da cabeça; e temos também a Universal, que perde todos os fios do corpo, couro cabeludo, cílios, pelos, barba.

JS: A doença é mais comum em homens ou mulheres?

VANESSA DE CARVALHO LACERDA REZENDE: A doença afeta na mesma proporção, homens e mulheres. Não existe uma prevalência entre os sexos, podendo acometer crianças também.



A Alopecia Areata é diferente da Calvície. São duas doenças diferentes, uma é conhecida como Alopecia Androgenética que é a Calvície e a outra é a Alopecia Areata. E o mecanismo fisiopatológico que leva às duas doenças é totalmente diferente. A Alopecia Areata tem um mecanismo inflamatório e autoimune. Já a Alopecia Androgenética é por conta de questões hormonais.



JS: A Alopecia Areata é o mesmo que Calvície?

VANESSA DE CARVALHO LACERDA REZENDE: A Alopecia Areata é diferente da Calvície. São duas doenças diferentes, uma é conhecida como Alopecia Androgenética que é a Calvície e a outra é a Alopecia Areata. E o mecanismo fisiopatológico que leva às duas doenças é totalmente diferente. A Alopecia Areata tem um mecanismo inflamatório e autoimune. Já a Alopecia Androgenética é por conta de questões hormonais. A pessoa que desenvolve a Alopecia Androgenética geralmente tem uma sensibilidade aos hormônios masculinos. E quando o cabelo cai e vai crescer novamente, acaba crescendo cada vez mais fino e curto. E aí vai tendo aquela rarefação difusa do couro cabeludo. Já na Alopecia Areata não é tão difusa, é mais concentrada ou é mais generalizada essa perda de cabelo.

JS: Qual o tipo de Alopecia mais comum em mulheres?

VANESSA DE CARVALHO LACERDA REZENDE: O mais comum em mulheres é a Alope-

cia Androgenética. Ela é mais comum no geral.

JS: Quais são os sintomas da Alopecia Areata?

VANESSA DE CARVALHO LACERDA REZENDE: Na Alopecia Areata geralmente a pessoa vai perceber áreas de rarefação, placas, áreas no couro cabeludo sem pelos, formando placas de Alopecia. Pode acontecer também de ter sintomas de sensibilidade local, como dor, ardência, coceira no local, isso pode acontecer, não é sempre que vai acontecer, mas pode acontecer também esses outros sintomas. Mas no geral a pessoa vai apresentar essas falhas, essas áreas bem visíveis de falha e também pode apresentar ao redor das áreas de falha o cabelo soltando com mais facilidade, porque existe uma inflamação ali naquele local.

JS: Existem grupos de risco? E quais são os grupos de risco?

VANESSA DE CARVALHO LACERDA REZENDE: Existe. Se a pessoa tem um histórico familiar positivo, sim. Se a pessoa apresenta esse histórico familiar positivo, ela tem maio-

res chances de desenvolver a doença. Em relação aos grupos de risco para gravidade, tem as pessoas que acontecem na infância, por exemplo, uma pessoa que perde todos os fios de cabelo na infância, o prognóstico é pior do que um adulto, quando acontece na fase adulta.

JS: Como é feito o diagnóstico?

VANESSA DE CARVALHO LACERDA REZENDE: O diagnóstico na maioria das vezes é clínico, a gente faz o exame físico, com a ajuda do Dermatoscópio, que é Tricoscopia, onde conseguimos ver sinais Dermatológicos que falam a favor da Alopecia Areata. E nos casos em que temos dúvidas, nós podemos solicitar uma Biópsia do Couro Cabeludo para confirmar esse diagnóstico.

JS: O diagnóstico precoce é importante?

VANESSA DE CARVALHO LACERDA REZENDE: Os pacientes que fazem o tratamento de forma precoce podem ter um melhor prognóstico, ou seja, uma melhor chance de evoluir bem.



Não existe forma de prevenir a doença. Se tiver que acontecer naquele paciente, vai acontecer. Não tem uma medicação que a gente vai fazer para prevenir. Até porque não podemos introduzir uma medicação de tratamento se a pessoa tiver uma predisposição genética, porque as medicações têm os seus efeitos colaterais.



JS: Existem formas de prevenção?

VANESSA DE CARVALHO LACERDA REZENDE: Não. Não existe forma de prevenir a doença. Se tiver que acontecer naquele paciente, vai acontecer. Não tem uma medicação que a gente vai fazer para prevenir. Até porque não podemos introduzir uma medicação de tratamento se a pessoa tiver uma predisposição genética, porque as medicações têm os seus efeitos colaterais. A gente só vai tratar se a doença acontecer.

JS: Como é feito o tratamento?

VANESSA DE CARVALHO LACERDA REZENDE: O tratamento pode ser feito à base de Corticóides, Corticóide Tópico: Pomada, Creme. Pode ser feito por meio de medicamentos com infiltração de Corticóides. Corticóide Oral, a gente também pode usar, medicações Imunossupressoras como Metotrexato entra no tratamento da Alopecia Androgenética. E, recentemente, foi introduzido também imuno-

biológicos no tratamento da Alopecia Areata no Brasil.

JS: Existe tratamento definitivo para Alopecia Areata?

VANESSA DE CARVALHO LACERDA REZENDE: Não é definitivo. O paciente trata, eu falo até com meus pacientes, o tratamento é para aquela crise. Por exemplo, na Alopecia Areata em Placas, a gente vai tratar, o paciente vai melhorar e pode ser que em algum outro

◆ SAÚDE – ALOPECIA AREATA

momento da vida ele venha a desenvolver. Se a gente tratou e o paciente melhorou, não tem porque continuar tratando, devido aos efeitos colaterais. Mas o paciente pode vir a desenvolver outras crises de Alopecia Areata. O tratamento não cura, mas o paciente pode ter o controle da doença.

JS: Quando o uso da prótese capilar é indicado?

VANESSA DE CARVALHO LACERDA RE-

ZENDE: O uso da Prótese é uma escolha muito pessoal. Tem pessoas que vão optar por usar e outras não.

JS: Qual orientação a senhora daria para pessoas que apresentam queda acentuada de cabelos?

VANESSA DE CARVALHO LACERDA RE-ZENDE: A recomendação é procurar um Médico Dermatologista, que é o profissional mais indicado para cuidar desse tipo de problema.

E não ficar buscando informações na internet, porque tem muitas informações que não são baseadas na ciência, não ficar fazendo receitas caseiras, nada disso. Porque cada pessoa vai ter um tratamento, nenhuma pessoa vai ser tratada igual, depende da forma que a pessoa manifestou o quadro, depende de toda a clínica do paciente, das comorbidades. O ideal é que o tratamento seja feito por um Médico Dermatologista. Porque o tratamento é individualizado.



(A recomendação) Para quem recebeu o diagnóstico, essa perda de cabelo abala muito o psicológico do paciente. Um paciente que às vezes já vem com um psicológico abalado por outros motivos, porque a Alopecia Areata pode acontecer em um contexto de ansiedade, estresse intenso. Então procurem um profissional, procurem ajuda de um profissional da área de Saúde Mental para a ajudar a passar por esse momento.



JS: E para os que tiveram o diagnóstico recente?

VANESSA DE CARVALHO LACERDA RE-ZENDE: Para quem recebeu o diagnóstico, essa perda de cabelo abala muito o psicológico do paciente. Um paciente que às vezes já vem com um psicológico abalado por outros motivos, porque a Alopecia Areata pode acontecer em um contexto de ansiedade, estresse intenso. Então procurem um profissional, procurem ajuda

de um profissional da área de Saúde Mental para a ajudar a passar por esse momento. Porque isso mexe muito com a autoestima, principalmente das mulheres. É basicamente isso, cuidar tanto da questão da Alopecia Areata com um Dermatologista, quanto da questão Saúde Mental. É importante até para que a pessoa possa enfrentar bem o problema. E buscar o apoio da família, grupos de apoio em relação a Alopecia Areata, até para a pessoa não se deprimir, não abaixar a

cabeça. Mas assim, essa é uma doença que tem sido muito estudada, existem muitas medicações ainda em fase de estudo. E tem também esse novo medicamento que foi liberado recentemente no Brasil que é o Baricitinib.

JS: A senhora gostaria de acrescentar alguma coisa ?

VANESSA DE CARVALHO LACERDA RE-ZENDE: Não. Acredito que foi dito tudo.

FOTO: REDES SOCIAIS



VANESSA DE CARVALHO LACERDA REZENDE

MÉDICA DERMATOLOGISTA

ATENDIMENTO EM VITÓRIA DA CONQUISTA:

CLINICA ENDODERMA

AVENIDA OTÁVIO SANTOS, 227 – SALA 308 – RECREIO

(77) 99904-6664

GRADUADA PELA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. ESPECIALISTA EM CIRURGIA DERMATOLÓGICA E EM TRICOLOGIA PELA FACULDADE DE MEDICINA DO ABC.



Casa do Agricultor

PRODUTOS AGRÍCOLAS E VETERINÁRIOS

Org.: Aloisio Miguel Rebonato
Edmilson Bastos Batista

Fone: (77) 3473-1347

Vendas de Bombas, motores e máquinas agrícolas e toda linha completa de sistema de irrigação.

amrebonato@yahoo.com.br casaagricultora@bol.com.br
End.: Pça. Inácio Alves, 182 - Centro - Macaúbas - BA

◆ SAÚDE – ALOPECIA AREATA

Alopecia Areata: “Superei os desafios para diagnóstico e tratamento e descobri que não é a sobrancelha – ou a falta dela – que é o que há de mais interessante sobre mim!”.

◆ GABRIELA OLIVEIRA

jornalismo@jornaldosudoeste.com

Alopecia feminina é menos conhecida pela sociedade, o que gera sentimentos de confusão e estresse para as mulheres. Dados de uma pesquisa publicada em 2020 pelo National Center for Biotechnology Information Search database (NCBI), apontam que 52% das mulheres com problemas capilares possuíam estresse alto ou extremo relacionado à perda de cabelos, enquanto nos homens, esse valor foi de 28%.

Com base nos dados da pesquisa e no dia a dia dos consultórios, Dermatologistas apontam que o sentimento negativo provocado pela Alopecia feminina faz com que a autoestima e a confiança das mulheres sejam afetadas. Segundo destacam, a perda de cabelo é uma experiência estressante que compromete também a vaidade.

Há, no entanto, mulheres com Alopecia que aceitaram sua perda de cabelo e não se escondem, pelo contrário, assumiram a condição e, muitas vezes inconscientemente ajudam outras mulheres a aceitar o problema.

A reportagem do JS ouviu uma dessas mulheres que decidiram não se esconder e com sua experiência ajudam outras a superar seus fantasmas.

Denise Brito Ramos, 27 anos, dona de casa, a cerca de oito anos perdeu as sobrancelhas. Ela lembra que começou caindo fio a fio até perder tudo. Ela diz que no começo foi difícil, mas hoje é mais fácil lidar com a falta das sobrancelhas. “Hoje eu já me acostumei, mas no começo eu chorava muito, mas com o tempo me acostumei”, resigna-se.

Denise Ramos relata que na época em que começou a ter os sintomas, para ir à Escola desenhava a sobrancelha com lápis, fio a fio. Mas aos poucos foi se adaptando à ideia de perder a sobrancelha. “Até hoje não tem, não nasceu mais. E aí, vida que segue. Me acostumei. Pedi a Deus que se fosse para ela voltar (a crescer), que voltasse. Mas não voltou, infelizmente”, relata a jovem dona de casa.

Denise Ramos conta que logo no início (da perda dos fios) passou em consulta com Dermatologista e, a princípio, suspeitaram de que a queda dos fios teria sido motivada à intolerância à lactose. “Suspenderam todos os derivados do leite. Fiz o tratamento todo



FOTO: ARQUIVO PESSOAL

certinho, me prescreveram um remédio, usei, mas não nasceu”. Ela conta também que os médicos suspeitaram de Tireoide, mas ela nunca fez tratamento para Tireoide.

Denise Ramos prossegue apontando que ainda não tem um diagnóstico fechado para Alopecia Areata, o que há é uma suspeita, pela forma com que os sintomas se manifestaram, por que na época não teve recursos financeiros para dar continuidade ao tratamento, que teve que ser interrompido, e segundo ela, pelo SUS (Sistema Único de Saú-

de) estava demorando muito.

Apesar dos desafios para fechar o diagnóstico e realizar o tratamento, a conquistosa Denise Ramos, encontrou a confiança de que precisava ao admitir que o problema é irreversível, que outras pessoas enfrentam a mesma situação e estão em paz com elas mesmo e que não deveria se esconder na queda da sobrancelha. Com o tempo, concluiu Denise Ramos, “descobri que não é a sobrancelha – ou a falta dela – que é o que há de mais interessante sobre mim!”.

◆ SAÚDE – COVID-19

Especialistas alertam sobre aumento dos casos de Covid-19 em Vitória da Conquista e reforçam a importância da adoção de medidas sanitárias conscientes e da imunização

◆ GABRIELA COSTA MATIAS
gabrielaconstamatias@hotmail.com

Desde o início da Primavera - estação que traz o colorido e a beleza das flores e em contrapartida, a mudança brusca em níveis de temperatura e umidade do ar - parte da população brasileira que convive com Doenças Respiratórias e Alérgicas, sofre com o aumento em crises, que tem relação com o ar mais seco, o

próprio Pólen que se desprendem das flores, além das temperaturas elevadas em algumas regiões do Brasil. Os principais sintomas que acometem pessoas alérgicas e com dificuldades respiratórias, são a tosse e a coriza, que também são sintomas manifestados em doenças como a Gripe e a Covid-19. No final do mês de outubro, em todo o país, houve

o aumento de pessoas infectadas com o Coronavírus, assim como o aumento em casos gripais, o que gerou imediata mobilização de Profissionais e Instituições de Saúde, com alertas sobre o assunto. Em Vitória da Conquista, durante este período, o aumento em casos de Covid-19, chegou a 500% entre os dias 15 e 21 de outubro.

FOTO: GABRIELA MATIAS



Dra. Vanessa Khouri, pneumologista.

Ao JS, a Médica Pneumologista conquistenense Vanessa Khouri Chalouhi Oliveira, disse que a explosão de casos de Covid-19 não é surpresa. Para a Pneumologista, três anos desde o início da pandemia no Brasil, considerando que o ví-

rus nunca vai desaparecer, dois fatores contribuem para que o aumento da taxa de positividade para a Covid-19, que têm sido registrados, o que, reforça, não é uma surpresa. Segundo a Especialista, a partir da adoção das medidas de

flexibilização para combate à Covid-19, a população perdeu a percepção do risco que (a Covid) ainda representa e, naturalmente, o aumento do número de casos era esperado. "Já sabíamos que quando a gente procedes-

◆ SAÚDE – COVID-19

se a flexibilização das medidas para (combate) a Covid-19, iria acabar acontecendo (o aumento) por vários motivos. Primeiro, porque nós não erradicamos o vírus. O vírus ainda existe, ainda circula entre nós. Segundo, as pessoas flexibilizaram tanto as medidas, a ponto de nem mais realizar o Teste. Isso trouxe o que nós já

esperávamos que iria acontecer, porque todo mundo está sonogando os sintomas. Como os sintomas das Doenças Respiratórias se assemelham, é muito comum que todo mundo passe a sonegar”, aponta.

Ainda segundo a Pneumologista Vanessa Khouri, a Covid-19 nem sempre manifesta com

febre e diarreia, por exemplo, recomendando, por prevenção, que ao apresentar sintomas respiratórios, estes devem ser levados em consideração para fazer a testagem, em Farmácias ou no Sistema de Saúde do município, e a depender do resultado, se positivo, buscar orientação e tratamento médico.

FOTO: GABRIELA MATIAS



Halana Ferraz, Coordenadora de Vigilância da Saúde de Vitória da Conquista.

Esse também é o entendimento da Coordenadora de Vigilância de Saúde de Vitória da Conquista, Halana Rocha Ferraz, que destacou, em entrevista exclusiva ao JS, que outro fator que estaria influenciando o aumento dos casos de infecção pelo SARS-CoV-2 no município, diz respeito a Imunização da população. “Temos um cenário, segundo dados do último mês de outubro, de 39% apenas da nossa população, maior de 18 anos, imunizada com a Vacina Bivalente. Temos também as crianças de até 11 anos que precisam e que tem também uma baixa procura”, pontuou.

A Coordenadora de Vigilância de Saúde reforçou a importância da imunização para proteção da população, lembrando que vacina está disponível em todas as Unidades Básicas de Saúde (UBS) do município. De acordo com Halana Rocha Ferraz, é importante que a testagem seja feita dentro do período em que o vírus se manifesta, a partir do terceiro dia após sentir os primeiros sintomas ou até o sétimo dia de sin-

tomas. A escolha inadequada do período para realização da testagem em relação ao início dos sintomas, alerta a Coordenadora de Vigilância de Saúde de Vitória da Conquista, aumentam o risco um resultado de falso negativo.

A Médica Pneumologista Vanessa Khouri enfatiza a importância de a população continuar adotando cuidados individuais, principalmente a imunização, para evitar a propagação do vírus, buscando assistência médica a qualquer sintoma que possa indicar a contaminação, lembrando que há casos de pessoas assintomáticas que acabam, quando não adotam os cuidados recomendados, potencializando o contágio. Segundo a Especialista, a flexibilização das medidas de prevenção precisa ser encarada com responsabilidade, cada um fazendo o seu papel, se cuidando, priorizando a saúde, “precisam ao menos fazer o teste”, concluiu.

Apesar de, na mesma intensidade das medidas de flexibilização, ter sido interrompido a divulgação de informações e alertas em massa

relacionados aos sintomas gripais e do Coronavírus, a Fundação Oswaldo Cruz (FioCruz), divulga em seu Portal (<https://portal.fiocruz.br>), um Boletim Epidemiológico, o InfoGripe, com atualização semanal, apontando os dados de notificações de casos de infecções das variantes da Gripe e da Covid-19 em todo o país, conforme informações disponibilizadas pelo Ministério da Saúde, através do Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe (Sivep-Gripe).

No último dia 7 de dezembro, por exemplo, o InfoGripe da Fundação Oswaldo Cruz divulgou dados mostrando que a região Nordeste enfrenta um aumento de casos de Síndromes Respiratórias Agudas Graves (SRAG) associados à Covid-19. Segundo os dados divulgados, a Bahia, que vinha registrando uma queda no número de casos confirmados para a Covid, voltou a anotar aumento das infecções, principalmente entre a população com idade mais avançada.

◆ SAÚDE – ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

“Você é o que você come”, pondera Nutricionista brumadense Fábiana Pires

◆ HEMILLY LORRANE DIAS
jornalismo@jornaldosudoeste.com

Não é novidade para ninguém que a má alimentação pode ter como consequência muitos problemas emocionais e de saúde. Infelizmente, no Brasil, fatos recentes mostram que a população ainda não se conscientizou em relação a esse problema.

Você, por exemplo, se lembra de ter parado para refletir se a sua alimentação, no geral, é saudável? Possivelmente não. É o que revela,

por exemplo, uma pesquisa realizada no início deste ano e publicada na revista científica Nature Food [<https://www.nature.com/natfood/>]. Segundo o estudo, o padrão alimentar brasileiro foi considerado um dos piores do mundo. O estudo revela que o aumento no consumo excessivo de alimentos industrializados e ultraprocessados, aliados ao aumento dos preços dos alimentos, contribui para o desequilíbrio alimentar da população.

E esses alimentos são os mais presentes no cotidiano dos jovens, que estão mais preocupados com o sabor, do que com os benefícios do alimento.

Manter uma Alimentação Saudável é considerado hoje um dos passos fundamentais para a prevenção de diversas Doenças Crônicas Não Transmissíveis, entre as quais o Diabetes, a Hipertensão Arterial, o Colesterol e alguns tipos de Câncer e aumentar a longevidade.

FOTO: LARA DALVA RAMOS SILVA



Nutricionista brumadense Fábiana Verúcia Pires Luz.

No entanto, o assunto ainda levanta dúvidas sobre o que seriam bons hábitos alimentares e como inseri-los na rotina. Para responder a essa e outras questões envolvendo alimentação saudável, o JS entrevistou, com exclusividade, a Nutricionista brumadense Fábiana Verúcia Pires Luz.

Confira os principais trechos da entrevista:

JORNAL DO SUDOESTE - Vamos iniciar a nossa entrevista com uma pergunta que acreditamos ser a dúvida da maioria das pessoas. Como a escolha do que podemos comer interfere na saúde geral do corpo a longo prazo?

FÁBIA PIRES - A alimentação tem alguns pilares. A Nutrição é baseada na harmonia, na quantidade, na qualidade. Isso varia de grupos de pessoas. Por exemplo, a alimentação para um recém-nascido possui alguns grupos de alimentos que são prioritários. À proporção que (criança) vai crescendo, a fase da adolescência tem outros grupos; adulto, outros grupos de alimentos, e assim vai para a fase idosa. Então, varia de acordo com os grupos de indivíduos que a gente vai implementar a dieta.

JS - E o que podemos chamar de uma alimentação equilibrada?

FÁBIA PIRES – Então, a própria palavra diz.

A alimentação para ser equilibrada tem que ser de acordo com as necessidades de cada indivíduo. Desta forma, a qualidade nutricional é importante selecionar bem os alimentos, a quantidade, as calorias de acordo com a necessidade de cada grupo. Deve haver o equilíbrio entre a quantidade, a qualidade e a harmonia, ou seja, cada pessoa tem um tipo de dieta. Você não pode querer que uma pessoa que trabalha como braçal, um funcionário braçal, tenha o mesmo tipo de alimentação de uma pessoa que trabalha no escritório. Então você tem que fazer o equilíbrio, a harmonia de acordo com cada realidade, por isso que a dieta tem que ser individualizada.

◆ SAÚDE – ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

JS - E a senhora pode nos dar algum exemplo de alimentos que precisam estar diariamente na nossa mesa?

FÁBIA PIRES - Os vegetais, ou seja, isso engloba as frutas, as verduras, os tubérculos, as raízes, os cereais, arroz, o feijão, tudo isso faz parte de uma alimentação equilibrada.

JS - E que alimentos ou grupos de alimentos comumente consumidos são os mais prejudiciais da saúde e por quê?

FÁBIA PIRES - O chamado fast food. Hoje em dia, a alimentação muito rica em alimentos industrializados, embutidos, salsicha, presunto, mortadela, são alimentos considerados ruins para a nossa alimentação.

JS - Pensando no envelhecimento do corpo, que alimentos ou tipo de alimentos são recomendados para os seguintes itens e por quê?

a) Massa e a força muscular - A gente tem que pensar o seguinte: temos que começar a fazer uma prevenção a partir dos 35 anos de idade, época em que a gente começa a perder massa magra. Então, o corpo começa a ficar mais lento a partir dos 35 anos de idade. À proporção que a gente vai envelhecendo, vai perdendo músculo, quanto menos músculo a

gente tem no nosso corpo, mais acúmulos de gordura a gente vai tendo, isso varia de homem para mulher. O homem tem na sua composição do seu corpo mais músculo em relação a mulher, em contrapartida, a mulher tem mais gordura e em função também dos hormônios sexuais femininos acaba tendo mais gordura e menos músculo. Então, quando a gente fala em prevenção para a fase idosa, para o envelhecimento do corpo, o certo mesmo é a gente começar a fazer uma alimentação rica em proteínas antes dos 35 anos de idade, começar a fazer implementação de substâncias para evitar o envelhecimento do nosso corpo, porque, a partir dos 35 anos de idade, a gente começa a perder massa de forma muito rápida, massa magra muito rápido. O corpo começa a modificar de uma forma tão exagerada que a gente às vezes não se reconhece, porque você começa a se alimentar dos mesmos alimentos que você se alimentava quando tinha 20 anos. Porém, a resposta ao seu metabolismo é diferente, justamente porque você perde músculo, quanto menos músculo a gente tem, o metabolismo fica mais lento, por isso, acabam as pessoas engordando mais depois dos 35 anos de idade.

b) Saúde do Coração - A mesma coisa. Hoje em dia, está se aumentando o número de pessoas com obesidade, principalmente entre as

crianças e a faixa juvenil. A própria população está mais obesa. A obesidade por si só é uma doença classificada pela Organização Mundial de Saúde. Como ela é o excesso de gordura no corpo, acarreta outras doenças como Pressão Alta, Doenças Cardiovasculares, aumento do Colesterol, o próprio Diabetes. Então, traz um conjunto de várias doenças em si.

c) Estímulo à Memória - O estímulo à Memória é quando você faz uma dieta rica em sais minerais e vitaminas. Assim, você previne o acúmulo de Doenças Degenerativas, como o Alzheimer por exemplo. O Alzheimer é uma doença basicamente de cidades, civilizações industrializadas, muita alimentação industrializada. As pessoas deixam de consumir alimentos como frutas, para consumir alimentos industrializados e isso acaba não fornecendo ao organismo vitaminas essenciais.

d) Força dos Ossos - A mesma coisa. Quando falei a respeito do envelhecimento, que a gente deve fazer a prevenção antes dos 35 anos, recomenda-se que você consuma alimentos ricos em Cálcio antes dos 35, comece a fazer a introdução de alimentos ricos em Cálcio. Quando você vai fazer a suplementação de Cálcio, já na fase adulta, já chegando na fase idosa, esse Cálcio já não vai ter muito resultado. Por quê? Porque você não vai repor a perda de massa magra que você teve lá atrás.

FOTO: LARA DALVA RAMOS SILVA



"Muitas das doenças oportunistas hoje em dia estão relacionadas ao excesso de alimentação industrializada. Podemos citar doenças como Alzheimer, degenerativas, muitos casos de Depressão, todas essas doenças são relacionadas ao desequilíbrio entre o corpo e a mente. Por isso é importante o equilíbrio".

JS - E as defesas do corpo contra doenças oportunistas?

FÁBIA PIRES - Muitas das doenças oportunistas hoje em dia estão relacionadas ao excesso

de alimentação industrializada. Podemos citar doenças como Alzheimer, degenerativas, muitos casos de Depressão, todas essas doenças são relacionadas ao desequilíbrio entre o corpo e a

mente. Por isso é importante o equilíbrio. A alimentação nada mais é do que o equilíbrio, você se alimenta para se manter vivo, a gente come para ficar vivo, a gente não vive para comer. O

◆ SAÚDE – ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

ser humano é igual ao peixe, eu sempre falo, o alimento é um remédio, o alimento depende da dose. Se você usar uma dose muito baixa, você pode dar um déficit nutricional, se você usar uma dose acima, você pode sobrecarregar seu organismo com obesidade ou outras doenças.

JS - Existem diferenças de necessidade entre crianças e adultos? É possível indicar de forma geral o tipo de dieta mais adequada a cada fase da vida?

FÁBIA PIRES - Cada grupo tem determinada necessidade. O recém-nascido, a criança até o sexto mês de idade deve ter como alimentação o aleitamento de forma exclusiva. A partir do sexto mês de idade a criança começa a introduzir alimentos sólidos. Por quê? O aleitamento materno só fornece nutrientes como o Ferro e outros nutrientes até o sexto mês, a partir do sexto mês de idade a criança deve consumir alimentos sólidos, como Gema de Ovo, a própria proteína, as verduras, as frutas, vai introduzindo aos poucos para poder começar a criar o hábito alimentar. Quando chega a fase da criança, o hábito alimentar da criança é de acordo com o hábito alimentar da família, quem vai dizer qual o hábito alimentar, saudável ou não, é a própria família. Então, não adianta uma criança vir fazer uma consulta com a Nutricionista, com caso de obesidade, em que a gente fala para a criança tirar o refrigerante, porque refrigerante tem muito açúcar, que refrigerante faz mal, se os pais vão lá e colocam refrigerante à mesa, ou então come muito industrializado, não tem o hábito de consumir alimentos saudáveis, não comem fruta, não comem verdura. Como é que você vai cobrar de uma criança se ele não tem o espelho na família? Então, a alimentação da criança é reflexo da alimentação da família. Você não pode cobrar de uma criança sendo que os familiares não têm o hábito alimentar saudável.

Com relação ao adulto a gente vai, a partir dos 20 anos de idade, dos 20 até 59 anos é considerado fase adulto, começar a desenvolver algumas doenças, caso a gente se alimente de forma errada. Então, o hábito alimentar é essencial. Porém, esse hábito é adquirido na infância. É muito difícil mudar o hábito alimentar uma vez adquirido, por isso que as pessoas às vezes acham chato um Nutricionista, porque ele muda justamente no hábito que já foi enraizado, há muito tempo consumindo alguns alimentos que não são muito considerados saudáveis. Então, é necessário começar desde cedo a alimentação saudável.

JS - E como a Educação Nutricional pode ser incorporada à sala de aula? Existem alguns pontos de partida para começar a incluir essa aprendizagem na Escola?

FÁBIA PIRES - Já tem até algumas Portarias em alguns municípios relacionadas a não introduzir alguns alimentos na dieta das crianças e adolescentes, porém, a gente sabe que a realidade foge um pouco. Por exemplo, existem Portarias que proíbem a introdução de sucos artificiais, os chamados 'ki-sucos' da vida, porém, a gente sabe que tem muitos municípios ainda que introduzem. Então, a alimentação saudável vai depender muito de como o município ou as Escolas, sejam elas públicas ou privadas, encarem a importância da alimentação para seus alunos.

JS - A indústria tem produzido cada vez mais alimentos que não existem na natureza e são apenas compostos químicos, como isso afeta a saúde em médio a longo prazo?

FÁBIA PIRES - Hoje em dia, com a questão da industrialização dos alimentos, usa-se muito conservante para os alimentos durarem mais tempo, então, com esse corre-corre do dia a dia,

as pessoas acabam comendo muito embutidos, muito enlatados, muito fast food. Então, praticamente as pessoas não sentam a mesa para se alimentar de forma correta. Também tem outra questão, alimentação saudável, vamos dizer assim, se chegar no restaurante, for comer aquilo, é mais caro do que a pessoa for fazer um lanche. Com cinco reais a pessoa compra um pão, refrigerante e come, com cinco reais ela não senta para fazer a refeição, muito difícil, então, o que acontece às vezes é a questão do poder aquisitivo. A pessoa acaba optando por consumir alimentos não muito saudáveis. Hoje em dia, a maioria dos alimentos que são usados aí nos fast foods são chamados de alimentos não saudáveis, por exemplo, a salsicha é altamente cancerígeno, os embutidos, modo geral, salame, mortadela, presunto, por quê? Porque eles criam uma substância que é chamada Nitritos e Nitratos, que são como se fossem conservantes, usados para conservar esses embutidos e fazer com que eles durem mais. Só que essas substâncias, em longo prazo, são fatores de risco para Câncer de Intestino, então, é um fator de risco para determinar as doenças.

JS - E ainda que se prefira uma alimentação natural, como fugir dos hormônios e agrotóxicos sem necessidade de gastar uma fortuna?

FÁBIA PIRES - A questão dos agrotóxicos é uma realidade que a gente não pode ignorar. Existem agrotóxicos na maioria dos alimentos que a gente consome, principalmente tomate, melancia, morango. A maioria dessas frutas têm agrotóxicos, fica muito difícil a gente fugir dessa realidade, porque a maioria da população não tem acesso aos alimentos orgânicos por ser muito mais caro, por isso, a maioria das pessoas acabam consumindo os alimentos com agrotóxicos mesmo.

FOTO: LARA DALVA RAMOS SILVA



“... um vegetariano, que não consome carne de boi ou carne vermelha de modo geral, se ele consome arroz e feijão todos os dias, ele vai ter o mesmo Suporte Proteico da carne bovina, a carne vermelha. É claro que ele vai precisar suplementar com as vitaminas encontradas nos vegetais folhosos, nas frutas cítricas, para poder garantir que esse ferro seja absorvido”

◆ SAÚDE – ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

JS - Do ponto de vista nutricional, o que devemos fazer todos os dias, o que devemos fazer de vez em quando e o que não devemos fazer de forma alguma?

FÁBIA PIRES - Eu sempre digo que a Nutrição tem uma importância essencial na vida da população como todo, porque quando a gente se alimenta de uma forma adequada, muitas das doenças a gente evita. Então, a gente nutre as células do nosso corpo. Cada corpo, cada parte do nosso corpo é constituído de várias células e essas células que devem ser nutridas. O que a gente deve consumir sempre, todos os dias, se possível, frutas, verduras, então sempre introduzir alguma fruta na sua dieta, sempre introduzir um vegetal, uma alface, uma acelga, um vegetal, uma abóbora, um chuchu no dia a dia, justamente para poder garantir as vitaminas e sais minerais necessárias na nossa dieta, para não precisar fazer suplementação. Com relação, por exemplo, ao feijão e arroz. Quando a pessoa não tem acesso a consumo da carne de boi, as carnes vermelhas de modo geral, quando a pessoa faz o consumo de arroz com feijão, ela obtém na sua dieta os aminoácidos necessários encontrados na carne bovina. Então, por exemplo, um vegetariano, que não consome carne de boi ou carne vermelha de modo geral, se ele consome arroz e feijão todos os dias, ele vai ter o mesmo Suporte Proteico da carne bovina, a carne vermelha. É claro que ele vai precisar suplementar com as vitaminas encontradas nos vegetais folhosos, nas frutas cítricas, para poder garantir que esse ferro seja absorvido.

JS - E a contagem de calorias? Realmente importa? Como e por quê?

FÁBIA PIRES - As calorias, geralmente, nas dietas que eu prescrevo, levo mais em relação a questão qualitativa, porque a qualidade nutricional é mais importante do que a quantidade. Se você for pensar em qualidade nutricional, vamos imaginar aqui seis biscoitos creme cracker, um exemplo. Seis biscoitos creme crack equivalem, em calorias, mais ou menos, a um pãozinho francês. Qual é mais saudável? O pãozinho francês, que foi feito na padaria, ou aquele biscoito creme cracker que você compra

na prateleira? Pãozinho francês, porque o pãozinho francês tem pouco conservante, só usa o trigo, o fermento, ele dura menos tempo, né? Se você demorar muito para consumir, ele vai estragar. Os biscoitos industrializados têm um prazo de validade maior, então, ele tem mais Sódio na sua composição e acaba tendo menos valor nutricional. Então, em relação a calorias, elas pouco importam, dependendo do valor nutricional. Então, por exemplo, tem pessoas que vão ali e consomem o refrigerante diet, as zero calorias, ele não tem nutriente nenhum, ele só tem açúcar na sua composição e Sódio que é para conservar aquele refrigerante. Será que é interessante você consumir o refrigerante ou seria mais interessante você consumir a fruta? Não seria mais interessante você consumir a fruta? Justamente porque ela tem mais substâncias, mais nutrientes que vão lhe fornecer mais nutrientes interessantes.

JS - Qual o conselho a senhora daria para as famílias implementarem a Educação Nutricional em casa?

FÁBIA PIRES - É complicado, porque o hábito alimentar já vem enraizado e mudar hábito alimentar é difícil, justamente porque você muda no hábito que a pessoa já vem desde muito tempo. Tem pessoas que vem procurar Nutricionista, porque está com algum problema de Saúde: Pressão Alto, Diabetes, Problema Renal ou problema de Obesidade, mesmo que queira emagrecer, quando você mexe, por exemplo, na cerveja, eles não gostam, porque mexeu no hábito alimentar dele, por exemplo, que é tomar todo dia a cerveja, ou então o hambúrguer, o cheeseburger, a fritura, eles não gostam. O hábito alimentar é difícil, você não muda o hábito alimentar de um dia para outro, você vai introduzindo aos poucos, você vai tirando alguns alimentos que não são muito saudáveis, você vai substituindo, por exemplo, eu sempre falo, em vez de tomar o suco, chupa fruta. Mas o suco não é saudável? Porque ele não é feito da fruta? Mas a fruta é mais saudável do que o suco, porque a fruta tem mais substâncias, mais nutrientes que o suco já perdeu. Se você fizer um suco, por exemplo, de uma laranja, a laranja

é rica e todo mundo sabe, é rica em Vitamina C, só quando você faz um suco de laranja e demora para tomar aquele suco a vitamina que tinha naquele suco foi embora através do próprio ar, evaporou, só ficou açúcar. Quando você chupa uma fruta, as vitaminas estão presentes ali, então você vai garantir um aporte maior de uma Vitamina C quando você chupa uma fruta: um abacaxi, um kiwi, uma laranja, do que se você pegar essa mesma fruta e transformar ela em suco. O valor calórico dela vai aumentar quando você transforma em suco e você vai perder nutrientes que são importantes. São escolhas, você tem que escolher, tudo na Nutrição é sempre escolha, você tem que escolher, você quer ter uma vida saudável se alimentando de forma adequada ou você quer viver sempre doente, porque você não está querendo abrir mão e determinar as nutrientes. O paciente diabético, por exemplo, tem uma deficiência na questão da produção da Insulina, que é um hormônio que a gente produz no Pâncreas, que controla o nosso açúcar. Quando a pessoa tem problema de Diabetes e consome um alimento muito adocicado, a Glicemia dela sobe, aí o que a gente fala, substitui os alimentos, o açúcar refinado é o principal alimento que você vai ter que tirar, porque se você consumir açúcar refinado, a sua Glicemia sobe, aí o paciente às vezes insiste querendo consumir os açúcares, os açúcares refinados, mas ele insiste em se alimentar de forma errada. O Diabetes é uma doença bem clara nesse sentido, porque as pessoas que não alimentam de forma correta e insistem em não se alimentar de forma correta, o Diabetes gera outras doenças, aí ataca o Rim, ataca a circulação, aumenta a Pressão (Arterial), porque a circulação fica comprometida, e aí ele fala assim: ué, mas agora eu tenho que seguir a dieta! - Justamente porque ele não seguiu lá atrás, se ele tivesse seguido direitinho não ia desenvolver outras doenças muito mais sérias do que o próprio Diabetes, porque o Diabetes mesmo é uma doença típica, as pessoas não morrem por causa do Diabetes, mas sim pelas doenças subsequentes, como Renal, Cardíacas, porque o Diabetes tem cadeia.

“

... Nosso corpo é nosso combustível, nossa máquina, se você não cuida da sua máquina, como é que você vai desenvolver bem suas funções?

”

JS- Há algo a mais que a senhora gostaria de acrescentar?

FÁBIA PIRES - Eu gostaria de acrescentar a respeito da importância da Nutrição. A Nutrição é mais importante quando as pessoas tiverem consciência de que Nutrição é algo científico, não é balela quando às vezes a pessoa fala que vamos substituir isso por aquilo. Nutrição é você cuidar do corpo, do nosso organismo. Nosso corpo é nosso combustível, nossa máquina, se você não cuida da sua máquina, como é que você vai desenvolver bem suas funções? Por exemplo, a gente está conversando aqui, a gente precisa de oxigênio para poder falar, para respirar, para desenvolver nossas funções. Onde é que a gente obtém o oxigênio para essas funções? Através do metabolismo dos

nutrientes, então a gente gera oxigênio através dos nutrientes. Quando a gente não se alimenta de forma adequada, muitas das nossas funções ficam deficitárias. A Nutrição não tem só a ver com emagrecimento e a dieta. A palavra dieta significa exatamente o estilo de vida, você vai escolher para você como é que você quer viver sua vida. Você é o que você come, exatamente isso. Se você se alimenta de forma adequada, sua pele vai ser mais bonita, você vai ter uma unha mais forte, seu cabelo vai ser mais viçoso. Se você se alimenta de forma errada, se você não tem cuidado com seu corpo, não adianta usar produtos caros de beleza, se ela fuma, ou se ela faz uso de alimentos muito industrializados. Posso falar também sobre o ovo, que é uma excelente fonte de nutrientes. Du-

rante muito tempo o pessoal falava que o ovo era ruim, mas hoje foi constatado que o ovo é um alimento saudável, a própria carne de boi é um alimento saudável, se você usar de forma moderada, evitando frituras. Hoje em dia está se resgatando muito a alimentação dos nossos avós, das nossas bisavós, que era aquela alimentação mais saudável. Você vai comer mais frutas, mais verduras. As pessoas confundem saudável com emagrecimento, a palavra saudável significa mais nutritivo, não tem nada a ver com o emagrecimento. Só para deixar claro, quando, por exemplo, uma pessoa faz uso de banha de porco, que hoje em dia a maioria das pessoas está voltando a consumir, a banha de porco é um alimento rico em gordura de origem animal, diferente, por exemplo, dos Óleos

◆ SAÚDE – ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

de Soja, de Milho, que são alimento de origem vegetal. A carne, o toucinho, a banha de porco são mais saudáveis para o nosso organismo do que mesmo os óleos vegetais. Através de estudos foi comprovado que para o nosso organismo, a banha de porco, apesar de ser muito mais rico em gorduras, em Colesterol, é mais saudável para

o nosso organismo, porque é de origem animal. Nós somos seres animais, então o nosso organismo reconhece a banha de porco mais facilmente. Quando você consumir, por exemplo, os Óleos Vegetais, como Óleo de Soja, esses outros, é uma substância, vamos dizer assim, estranha no nosso organismo, porque hoje em dia está se modifi-

cando muito esses óleos nas indústrias. Antigamente se usava, a maioria das casas, Óleos Vegetais como forma de controlar o Colesterol, hoje em dia, com essas modificações que estão acontecendo no Laboratório, percebe-se que as pessoas estão voltando a consumir banha de porco por ser mais saudável, até mesmo para o Coração.

FOTO: LARA DALVA RAMOS SILVA

**FÁBIA VERUCIA PIRES LUZ**

NUTRICIONISTA CLÍNICA

ATENDIMENTO EM BRUMADO:

BRUMED – CLÍNICA DE ESPECIALIDADES MÉDICAS
RUA DEOLINO CARVALHO, Nº 120 - CENTRO
(77) 3441-2161
(77) 99984-2161

INSTAGRAM: FABIAPRESNUTRICIONISTA

GRADUADA EM NUTRIÇÃO CLÍNICA PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA, PÓS-GRADUADA EM SAÚDE PÚBLICA E ENSINO SUPERIOR.

crédito: eva darron | unsplash

QUEM NÃO QUER VIAJAR PAGANDO BARATO?

Passagens Imperdíveis:
promoções de passagens aéreas
nacionais e internacionais

Baixe nosso aplicativo grátis: **Passagens Imperdíveis** 

Jornal ♦
do Sudoeste
A P E N A S A V E R D A D E

Todos os dias
somos
apresentados a
duas escolhas:
Mudar ou Repetir

Nos
Escolhemos
Mudar

◆ COTIDIANO

O que você espera do ano novo? O que o ano novo pode esperar de você?

◆ DA REDAÇÃO *

redacao@jornaldosudoeste.com

Ao final de cada ano, um período se encerra e um ano novo apresenta-se cheio de oportunidades. Para a maioria das pessoas, os dias que antecedem a chegada do novo ano servem para refletir, fazer um balanço do ano que está findando, traçar planos e estipular metas para o novo ciclo que se anuncia. Para a maioria das pessoas, o novo ano é sinônimo de novas perspectivas. O ano que termina – bom ou ruim – fica para trás e o

foco passa a ser o recomeço, o u renascimento, um novo tempo.

O final de um ano e o início de um novo ciclo com 365 dias, de novas oportunidades, novos recomeços, novos planos, novas expectativas. 365 novas possibilidades para cumprir metas, abandonar velhos hábitos e se comprometer com novas atitudes. Oportunidades para investir em um estilo de vida mais saudável, para meditar, dedicar mais tempo à família

e aos amigos e lembrar, sempre, que a vida é hoje.

A propósito, nesse momento, o JS foi às ruas ouvir o que as pessoas esperam do Ano Novo e o que o Ano Novo (leia-se as pessoas que as cercam, a família, os amigos, os colegas de trabalho e Escola, enfim, os "outros", subsidiado no Versículo Bíblico - João 15:12-13: "O meu mandamento é este: amem-se uns aos outros como eu os amei".

Confira:

FOTO: ARQUIVO PESSOAL

**ANTÔNIO SÉRGIO FRANCISCO**

65 anos, Corretor de Seguros

JS: O que você espera do ano novo?

Crescimento. A minha expectativa para o ano de 2024 é muito otimista. Acredito que será um ano de muita luta e oportunidade de crescimento.

JS: O que o ano novo pode esperar de você?

R: Muita disposição e comprometimento buscando sempre novos horizontes sem esquecer jamais dos valores da família e dos amigos.

FOTO: REDES SOCIAIS

**ALLAN DELON BRANDÃO CRUZ**

37 anos, Padre, Administrador (Pároco) da Paróquia de Santa Cruz da Paixão, em Malhada.

ALLAN DELON BRANDÃO CRUZ, 37 anos, Padre, Administrador (Pároco) da Paróquia de Santa Cruz da Paixão, em Malhada.

JS: O que você espera do ano novo?

Esperamos de 2024, um futuro refletido no hoje, cheio de verdadeiras intenções honestas, nobres e com consciências preparadas para decidir a vida de todos com mais e mais dignidade. Esperamos de 2024, além de vida saudável, bem estar, oração-diálogo; a verdadeira união entre os povos que acontece pelo vínculo das amizades sociais, pois estas, indispensavelmente, favorecem o convívio humano. Que venha prosperidade, justiça, amizade e paz. Esperamos de 2024 que possamos viver em constata ação de graças!

JS: O que o ano novo pode esperar de você?

De nossa contribuição, 2024 poderá esperar disposição. Disposição para encontrar os desafios e superá-los, disposição para olhar com esperança os caminhos e as saídas que a vida nos apresenta. Em nossa humilde e simples contribuição esperamos somar forças entre os amigos, e pela força da oração universal confiante, que transpõe o horizonte, seguir o caminho da humanidade sempre renovada nas fontes eternas dos bens espirituais.

◆ COTIDIANO

FOTO: ARQUIVO PESSOAL



MARIA JOAQUINA DE ARAÚJO SILVA
igaporaense, 22 anos, Graduanda em Direito

O que você espera do novo ano?

A entrada de um novo ano nos permite um sentimento de renovação com quem somos e com o que queremos para o nosso futuro. Diante disso, espero que 2024 seja um ano que me permita viver uma nova fase, tanto no âmbito pessoal e, sobretudo, na esfera profissional. Também espero que 2024 seja um ano de novas oportunidades e vivências, especialmente porque esse novo ano carrega uma grande carga de expectativas.

O que o novo ano pode esperar de você?

2024 pode esperar de mim a retirada de planos da gaveta e a concretização de alguns sonhos. Sem dúvidas, o novo ano terá de mim um maior grau de resiliência e responsabilidade, tendo em vista que 2024 será uma chamada à responsabilidade em todas as esferas da vida: relacionamentos, família e trabalho.

FOTO: ARQUIVO PESSOAL



GILÊ DA ROCHA RIBEIRO
riachense, 43 anos, Servidor Público/Agente Comunitário de Saúde, lotado na Zona Rural de Riacho de Santana.

JS: O que você espera do ano novo?

Espero que seja um ano cheio de realizações, com muitas conquistas, que seja repleto de felicidade, que esse ano seja abençoado por Deus, para que haja razão sempre pra nossa luta diária.

JS: O que o ano novo pode esperar de você?

Acredito que o ano novo espera que eu seja mais forte, mais grato, mais paciente e mais persistente com meus objetivos.

FOTO: ARQUIVO PESSOAL



SÉRGIO FREDERICO RODRIGUES
igaporaense, 41 anos, Dentista

JS: O que você espera do ano novo?

Espero um ano repleto de realizações e sucesso para todos.

JS: O que o ano novo pode esperar de você?

Em 2024 pode esperar de mim muita dedicação e seriedade para com as pessoas que acreditam em meu trabalho

◆ COTIDIANO

FOTO: REDES SOCIAIS

**MARICLECIA DIAS**
brumadense, 31 anos, Nail Designer**JS: O que você espera do ano novo?**

Saúde, prosperidade e que meus planos sejam realizados.

JS: O que o ano novo pode esperar de você?

Muita garra e determinação.

FOTO: ARQUIVO PESSOAL

**CALLIANE DIAS**
brumadense, 18 anos, Secretária**JS: O que você espera do ano novo?**

Muitas conquistas e realizações, que o ano de 2023 não trouxe.

JS: O que o ano novo pode esperar de você?

Muita força de vontade. E a vontade de vencer!

FOTO: ARQUIVO PESSOAL

**UENDE SUELLEN**
brumadense, 31 anos, vendedora**JS: O que você espera do ano novo?**

Eu espero um ano melhor cheio de esperança conquistas e muitas vitórias.

JS: O que o ano novo pode esperar de você?

O ano pode esperar de mim que eu possa ser melhor cada dia mais.

◆ COTIDIANO

FOTO: ARQUIVO PESSOAL



PALOMA COSTA
brumadense, 30 anos, Maquiadora/Digital influencer

JS: O que você espera do ano novo?

Para mim o ano só vai ser novo se fizermos diferente, se sairmos do lugar. Muita gente cria expectativas do novo ano, mas se permanecermos no mesmo lugar nada será novo. Por isso se deseja essa mudança vamos começar por onde queremos que mude. E espero que seja um ano de paz, de pessoas caridosas, com compaixão pelo próximo. Feliz 2024!

JS: O que o ano novo pode esperar de você?

Eu serei melhor que antes. Sinto que a cada ano me amadureço mais, e me torno alguém melhor tanto para mim quanto para outras pessoas. Que eu possa ser luz na vida das pessoas de alguma forma.

Quero ajudar mais a quem precisa. E ser grata pelas conquistas que Deus tem me concedido e vai me conceder.

FOTO: ARQUIVO PESSOAL



MAURÍCIO KELY BASTOS CHAVES
macaubense, 44 anos, Professor

JS: O que você espera do ano novo?

A cada ciclo que se renova, buscamos alimentar nossas expectativas, esperanças, frustrações, etc. não alcançados, almejando sucessos futuros. Desta forma, vivemos em um looping eterno da busca de renovações, ponderações. A mente humana precisa se apegar na esperança, então nada melhor que um novo ano, um novo ciclo para reavivar os ânimos.

JS: O que o ano novo pode esperar de você?

Um ser cada vez mais centrado e objetivo, buscando assim uma melhor qualidade de vida.

FOTO: ARQUIVO PESSOAL



AMANDA LUÍSA SANTOS SILVA
macaubense, 29 anos, Fisioterapeuta

JS: O que você espera do ano novo?

Que 2024 venha cheio de oportunidades e que eu saiba aproveitar todas elas. Com muita saúde, amor, perseverança, família e amigos.

JS: O que o ano novo pode esperar de você?

Espre a melhor versão. Estarei pronta para todos os desafios e oportunidades.

◆ COTIDIANO

FOTO: ARQUIVO PESSOAL

**CONCEIÇÃO DE JESUS****macaubense, 57 anos, Técnica de Enfermagem.****JS: O que você espera do ano novo?**

Que o ano novo venha cheio de coisas boas. Paz para o mundo todo, que o homem semeie a paz parem com as guerras, tenham mais empatia para com o próximo, respeitando as suas diferenças. Que o amor seja o combustível para todas as áreas da nossa vida.

JS: O que o ano novo pode esperar de você?

Cuidar mais de mim e das pessoas que amo. Buscar conhecimento, capacitação e realização, aprimorando cada vez mais na busca dos meus objetivos.

FOTO: ARQUIVO PESSOAL

**SABRINA ALVES SOUSA SILVA****macaubense, 23 anos, Comerciária****JS: O que você espera do ano novo?**

Eu espero que o ano novo seja o melhor ano da minha vida; que seja um ano de muita ação, disciplina e responsabilidade; que seja um ano de muitas mudanças e muitas melhoras; que seja um ano de muita consciência e muito autoconhecimento; muitas alegrias, muitas realizações e concretizações de sonhos.

JS: O que o ano novo pode esperar de você?

O ano novo pode esperar de mim uma pessoa mais preocupada consigo mesma e uma pessoa que fará de tudo para preservar e desenvolver mais a saúde mental, física e espiritual. Uma pessoa com muita determinação, disciplina e persistência para se cuidar e se desenvolver o máximo possível.

FOTO: ARQUIVO PESSOAL

**CLÁUDIA MARQUES DE SOUZA****macaubense, 48 anos, Enfermeira****JS: O que você espera do ano novo?**

É um Ano que devemos acreditar que teremos um futuro melhor e mais justo, inclusive a pandemia nos ensinou muitas coisas importantes e é através das simples coisas que venha nos proporcionar de forma positiva e com mais esperança para um.

Um país mais harmônico e democrático. Devemos saber respeitar mais o próximo e principalmente se solidarizar com as pessoas de vulnerabilidade, temos que ter mais empatia e saber valorizar cada conquista que temos alcançado. Esse é o Ano que se inicia, e o queremos.

JS: O que o ano novo pode esperar de você?

O que o Ano Novo pode esperar de mim? Eu acredito que é ter a possibilidade de novas amizades, ter novos convívio e ter impulsos, que é isso que trará grandes esperanças valiosas de Vida; é ter habilidades de manter o foco constante em busca por nossos objetivos, e sabendo escolher as oportunidades sabidamente e com responsabilidade, isso sim é trilhar novos caminhos, em diversas áreas de trabalho e sempre mantenho o foco e preservando a paz e a valorização de todos que estão em nosso convívio diário.

COLABORARAM:

Hemilly Lorrane Dias Silva
jornalismo@jornaldosudoeste.com
Lucimar Almeida da Silva
lucimaralmeidajs@gmail.com
Sofia Lorraine Costa Pereira
jornalismo@jornaldosudoeste.com

CORRIJA O Js.

**ENCONTROU UM ERRO NO JS,
POR FAVOR, NOS CORRIJA,
ENVIE UM E-MAIL PARA :**

erramos@jornaldosudoeste.com

**NOS AJUDE A CONTINUAR TRABALHANDO COM
TRANSPARÊNCIA E CREDIBILIDADE**

www.jornaldosudoeste.com

◆ ECONOMIA – FINANÇAS PÚBLICAS

Governo do Estado disponibiliza valores dos repasses constitucionais feitos aos municípios baianos em novembro

◆ DA REDAÇÃO *

redacao@jornaldosudoeste.com

O Governo do Estado, através da Secretaria de Estado da Fazenda Bahia, por meio do Sistema de Administração de Recursos Financeiros, repassou no último mês de novembro R\$ 729.818.555,55 para os 417 municípios baianos.

As Transferências Constitucionais são parcelas das receitas estaduais que devem ser repassadas aos municípios. Os recursos repassados referem-se ao montante arrecadado no período de 01 a 30 de novembro, correspondentes à

distribuição de cotas partes do Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS), Imposto Sobre Produtos Industrializados (IPI), Imposto sobre Propriedade de Veículos Automotores (IPVA), Fundo de Investimentos Econômico e Social da Bahia (Fies) e Fundo de Cultura da Bahia (FCBA).

O total repassado pelo Estado às 417 Prefeituras Municipais nos primeiros oito meses do

ano somam R\$ 7.780.042.488,99.

Visando contribuir para ajudar a conscientizar as Prefeituras Municipais sobre a necessidade de ter mais transparência e estimular a participação da população na fiscalização das contas públicas, o JS publica, abaixo, os valores repassados pelo Governo do Estado, no mês de novembro, para municípios das regiões originalmente da área de abrangência de sua circulação impressa, destacando os dez que mais e os dez que menos recursos receberam.

Os dez municípios que mais receberam foram:

| POSIÇÃO | MUNICIPIO | VALOR (R\$) |
|---------|----------------------|---------------|
| 01 | Vitória da Conquista | 15.671.172,51 |
| 02 | Correntina | 9.624.898,91 |
| 03 | Jaborandi | 4.263.872,73 |
| 04 | Brumado | 3.847.461,74 |
| 05 | Guanambi | 2.976.680,88 |
| 06 | Bom Jesus da Lapa | 2.544.653,31 |
| 07 | Itapetinga | 2.394.193,13 |
| 08 | Mucugê | 2.254.155,74 |
| 09 | Caetité | 2.222.534,02 |
| 10 | Cocos | 2.027.910,31 |

Os dez municípios que menos receberam foram:

| POSIÇÃO | MUNICIPIO | VALOR |
|---------|--------------------|------------|
| 01 | Firmino Alves | 219.816,98 |
| 02 | Maetinga | 228.281,37 |
| 03 | Bom Jesus da Serra | 240.918,84 |
| 04 | Canápolis | 250.498,47 |
| 05 | Caatiba | 257.611,58 |
| 06 | Cordeiros | 266.567,52 |
| 07 | Abaiara | 267.888,65 |
| 08 | Guajeru | 269.245,31 |
| 09 | Caturama | 269.862,58 |
| 10 | Jussiape | 273.737,65 |

◆ ECONOMIA – FINANÇAS PÚBLICAS

| MUNICÍPIOS | ICMS* | LC 194/22* | IPI* | IPVA* | ROYALTIES (Lei 7.990/89)** | FCBA* | NO MÊS |
|-----------------------------|--------------|------------|-----------|------------|-------------------------------|-------|--------------|
| ABAIRA | 245.030,03 | 2.919,86 | 1.623,74 | 18.315,02 | | 0,00 | 267.888,65 |
| ANAGE | 472.285,25 | 5.627,91 | 3.129,69 | 59.064,27 | | 0,00 | 540.107,12 |
| ARACATU | 381.648,46 | 4.547,86 | 2.529,06 | 44.463,18 | | 0,00 | 433.188,56 |
| BARRA DA ESTIVA | 851.884,15 | 10.151,35 | 5.645,17 | 188.590,00 | | 0,00 | 1.056.270,67 |
| BARRA DO CHOCA | 1.076.047,66 | 12.822,56 | 7.130,64 | 102.803,99 | | 0,00 | 1.198.804,85 |
| BELO CAMPO | 349.277,54 | 4.162,11 | 2.314,55 | 39.120,80 | | 0,00 | 394.875,00 |
| BOA NOVA | 303.519,73 | 3.616,85 | 2.011,34 | 23.278,45 | | 0,00 | 332.426,37 |
| BOM JESUS DA LAPA | 2.241.359,64 | 26.708,82 | 14.852,81 | 261.732,04 | | 0,00 | 2.544.653,31 |
| BOM JESUS DA SERRA | 227.175,16 | 2.707,10 | 1.505,43 | 9.531,15 | | 0,00 | 240.918,84 |
| BONINAL | 322.296,96 | 3.840,60 | 2.135,76 | 35.824,82 | | 0,00 | 364.098,14 |
| BOQUIRA | 430.023,90 | 5.124,31 | 2.849,64 | 35.056,01 | | 0,00 | 473.053,86 |
| BOTUPORA | 259.472,31 | 3.091,96 | 1.719,45 | 15.534,68 | | 0,00 | 279.818,40 |
| BREJOLANDIA | 400.826,02 | 4.776,38 | 2.656,15 | 20.674,95 | | 0,00 | 428.933,50 |
| BROTAS DE MACAUBAS | 568.649,05 | 6.776,22 | 3.768,26 | 16.486,58 | | 0,00 | 595.680,11 |
| BRUMADO | 3.057.309,58 | 36.431,96 | 20.259,86 | 733.460,34 | | 0,00 | 3.847.461,74 |
| CAATIBA | 230.943,33 | 2.752,00 | 1.530,39 | 22.385,86 | | 0,00 | 257.611,58 |
| CACULE | 787.346,57 | 9.382,29 | 5.217,51 | 97.635,16 | | 0,00 | 899.581,53 |
| CAETANOS | 284.475,19 | 3.389,90 | 1.885,14 | 17.371,42 | | 0,00 | 307.121,65 |
| CAETITE | 1.947.787,09 | 23.210,51 | 12.907,39 | 238.629,03 | | 0,00 | 2.222.534,02 |
| CANAPOLIS | 239.523,71 | 2.854,25 | 1.587,25 | 6.533,26 | | 0,00 | 250.498,47 |
| CANDIBA | 303.917,55 | 3.621,59 | 2.013,97 | 29.335,38 | | 0,00 | 338.888,49 |
| CANDIDO SALES | 428.336,20 | 5.104,20 | 2.838,46 | 75.473,67 | | 0,00 | 511.752,53 |
| CARAIBAS | 285.615,04 | 3.403,49 | 1.892,68 | 8.727,72 | | 0,00 | 299.638,93 |
| CARINHANHA | 629.654,22 | 7.503,18 | 4.172,52 | 57.272,37 | | 0,00 | 698.602,29 |
| CATURAMA | 257.180,63 | 3.064,65 | 1.704,26 | 7.913,04 | | 0,00 | 269.862,58 |
| COCOS | 1.948.650,16 | 23.220,79 | 12.913,12 | 43.126,24 | | 0,00 | 2.027.910,31 |
| CONDEUBA | 393.835,63 | 4.693,08 | 2.609,83 | 42.549,80 | | 0,00 | 443.688,34 |
| CORDEIROS | 242.771,78 | 2.892,95 | 1.608,77 | 19.294,02 | | 0,00 | 266.567,52 |
| CORIBE | 503.187,87 | 5.996,16 | 3.334,47 | 42.436,71 | | 0,00 | 554.955,21 |
| CORRENTINA | 9.346.730,81 | 111.378,88 | 61.937,94 | 104.851,28 | | 0,00 | 9.624.898,91 |
| DARIO MEIRA | 269.136,42 | 3.207,12 | 1.783,49 | 19.014,67 | | 0,00 | 293.141,70 |
| DOM BASILIO | 350.517,65 | 4.176,89 | 2.322,77 | 89.878,90 | | 0,00 | 446.896,21 |
| ENCRUZILHADA | 666.490,57 | 7.942,13 | 4.416,63 | 51.644,85 | | 0,00 | 730.494,18 |
| ERICO CARDOSO | 280.844,45 | 3.346,64 | 1.861,07 | 10.254,47 | | 0,00 | 296.306,63 |
| FEIRA DA MATA | 293.703,67 | 3.499,87 | 1.946,28 | 17.393,35 | | 0,00 | 316.543,17 |
| FIRMINO ALVES | 206.255,04 | 2.457,81 | 1.366,79 | 9.737,34 | | 0,00 | 219.816,98 |
| GUAJERU | 255.800,59 | 3.048,21 | 1.695,11 | 8.701,40 | | 0,00 | 269.245,31 |
| GUANAMBI | 2.203.924,33 | 26.262,73 | 14.604,73 | 731.889,09 | | 0,00 | 2.976.680,88 |
| IBIASSUCE | 254.816,47 | 3.036,48 | 1.688,59 | 28.464,96 | 1.075,08 | 0,00 | 289.081,58 |
| IBICOARA | 1.493.192,17 | 17.793,39 | 9.894,93 | 95.857,38 | | 0,00 | 1.616.737,87 |
| IBIPITANGA | 324.007,99 | 3.860,99 | 2.147,10 | 51.845,81 | | 0,00 | 381.861,89 |
| IBOTIRAMA | 714.026,27 | 8.508,58 | 4.731,63 | 122.819,38 | | 0,00 | 850.085,86 |
| IGAPORA | 729.876,33 | 8.697,46 | 4.836,66 | 30.413,47 | | 0,00 | 773.823,92 |
| IGUAI | 441.237,03 | 5.257,93 | 2.923,94 | 57.954,17 | | 0,00 | 507.373,07 |
| IUPIARA | 315.883,42 | 3.764,18 | 2.093,26 | 35.301,00 | | 0,00 | 357.041,86 |
| ITAMBE | 507.556,87 | 6.048,22 | 3.363,42 | 47.221,22 | | 0,00 | 564.189,73 |
| ITAPETINGA | 1.950.280,51 | 23.240,22 | 12.923,92 | 407.748,48 | | 0,00 | 2.394.193,13 |
| ITARANTIM | 671.077,72 | 7.996,79 | 4.447,03 | 58.000,59 | | 0,00 | 741.522,13 |
| ITORORO | 411.002,06 | 4.897,64 | 2.723,59 | 74.119,78 | | 0,00 | 492.743,07 |
| ITUACU | 544.292,99 | 6.485,98 | 3.606,86 | 63.338,81 | | 0,00 | 617.724,64 |
| IUIU | 393.962,97 | 4.694,60 | 2.610,68 | 28.501,21 | | 0,00 | 429.769,46 |
| JABORANDI | 4.169.099,78 | 49.680,44 | 27.627,36 | 17.465,15 | | 0,00 | 4.263.872,73 |
| JACARACI | 355.728,27 | 4.238,98 | 2.357,30 | 11.416,13 | | 0,00 | 373.740,68 |
| JUSSIAPE | 248.422,46 | 2.960,29 | 1.646,22 | 20.708,68 | | 0,00 | 273.737,65 |
| LAGOA REAL | 308.402,54 | 3.675,03 | 2.043,69 | 30.381,02 | | 0,00 | 344.502,28 |
| LICINIO DE ALMEIDA | 408.663,74 | 4.869,78 | 2.708,09 | 23.237,42 | | 0,00 | 439.479,03 |
| LIVRAMENTO DE NOSSA SENHORA | 1.239.093,78 | 14.765,47 | 8.211,09 | 267.360,17 | | 0,00 | 1.529.430,51 |
| MACARANI | 384.952,00 | 4.587,22 | 2.550,95 | 46.926,07 | | 0,00 | 439.016,24 |
| MACAUBAS | 745.584,52 | 8.884,64 | 4.940,76 | 105.740,14 | | 0,00 | 865.150,06 |
| MAETINGA | 212.147,83 | 2.528,03 | 1.405,84 | 12.199,67 | | 0,00 | 228.281,37 |
| MAIQUINIQUE | 366.312,86 | 4.365,11 | 2.427,45 | 28.702,36 | | 0,00 | 401.807,78 |
| MALHADA | 517.171,80 | 6.162,80 | 3.427,14 | 16.658,38 | | 0,00 | 543.420,12 |
| MALHADA DE PEDRAS | 243.283,07 | 2.899,05 | 1.612,16 | 17.131,05 | | 0,00 | 264.925,33 |
| MANOEL VITORINO | 422.270,04 | 5.031,92 | 2.798,25 | 24.810,21 | | 0,00 | 454.910,42 |
| MATINA | 269.613,05 | 3.212,80 | 1.786,65 | 8.352,80 | | 0,00 | 282.965,30 |
| MIRANTE | 293.012,70 | 3.491,64 | 1.941,71 | 10.505,54 | 1.236,23 | 0,00 | 310.187,82 |
| MORPARA | 364.290,36 | 4.341,01 | 2.414,04 | 4.399,25 | | 0,00 | 375.444,66 |
| MORTUGABA | 274.061,47 | 3.265,81 | 1.816,13 | 21.379,15 | | 0,00 | 300.522,56 |
| MUCUGE | 2.156.608,70 | 25.698,90 | 14.291,19 | 57.556,95 | | 0,00 | 2.254.155,74 |
| MUQUEM DO SAO FRANCISCO | 678.414,86 | 8.084,23 | 4.495,64 | 25.619,04 | | 0,00 | 716.613,77 |
| NOVA CANAA | 334.900,85 | 3.990,79 | 2.219,29 | 29.637,00 | | 0,00 | 370.747,93 |
| OLIVEIRA DOS BREJINHOS | 609.229,63 | 7.259,79 | 4.037,18 | 41.380,12 | | 0,00 | 661.906,72 |
| PALMAS DE MONTE ALTO | 555.215,49 | 6.616,14 | 3.679,24 | 53.188,63 | | 0,00 | 618.699,50 |
| PARAMIRIM | 485.738,99 | 5.788,23 | 3.218,85 | 140.496,28 | | 0,00 | 635.242,35 |
| PARATINGA | 582.062,42 | 6.936,06 | 3.857,15 | 44.592,51 | | 0,00 | 637.448,14 |
| PIATA | 643.646,97 | 7.669,92 | 4.265,25 | 57.759,53 | | 0,00 | 713.341,67 |
| PINDAI | 947.447,88 | 11.290,12 | 6.278,45 | 16.328,13 | | 0,00 | 981.344,58 |
| PIRIPA | 246.447,92 | 2.936,76 | 1.633,14 | 28.186,24 | | 0,00 | 279.204,06 |
| PLANALTO | 486.424,92 | 5.796,41 | 3.223,38 | 61.075,69 | | 0,00 | 556.520,40 |

◆ ECONOMIA – FINANÇAS PÚBLICAS

| | | | | | | |
|--------------------------|---------------|------------|-----------|--------------|------|---------------|
| POCOES | 698.091,71 | 8.318,70 | 4.626,05 | 167.535,01 | 0,00 | 878.571,47 |
| POTIRAGUA | 329.595,01 | 3.927,57 | 2.184,13 | 25.383,39 | 0,00 | 361.090,10 |
| PRESIDENTE JANIO QUADROS | 317.341,02 | 3.781,55 | 2.102,92 | 19.862,84 | 0,00 | 343.088,33 |
| RIACHO DE SANTANA | 642.005,93 | 7.650,36 | 4.254,38 | 92.244,59 | 0,00 | 746.155,26 |
| RIBEIRAO DO LARGO | 343.568,22 | 4.094,08 | 2.276,72 | 14.900,22 | 0,00 | 364.839,24 |
| RIO DE CONTAS | 394.299,64 | 4.698,61 | 2.612,90 | 46.551,45 | 0,00 | 448.162,60 |
| RIO DO ANTONIO | 300.516,90 | 3.581,06 | 1.991,43 | 58.321,37 | 0,00 | 364.410,76 |
| RIO DO PIRES | 278.189,02 | 3.315,00 | 1.843,48 | 30.743,50 | 0,00 | 314.091,00 |
| SANTA MARIA DA VITORIA | 910.839,11 | 10.853,87 | 6.035,85 | 147.253,53 | 0,00 | 1.074.982,36 |
| SANTANA | 626.798,92 | 7.469,15 | 4.153,61 | 41.130,00 | 0,00 | 679.551,68 |
| SAO FELIX DO CORIBE | 593.238,35 | 7.069,23 | 3.931,21 | 66.156,88 | 0,00 | 670.395,67 |
| SEBASTIAO LARANJEIRAS | 391.377,52 | 4.663,79 | 2.593,54 | 24.881,32 | 0,00 | 423.516,17 |
| SERRA DO RAMALHO | 828.841,95 | 9.876,77 | 5.492,49 | 40.612,72 | 0,00 | 884.823,93 |
| SERRA DOURADA | 401.761,61 | 4.787,53 | 2.662,35 | 32.809,08 | 0,00 | 442.020,57 |
| SITIO DO MATO | 365.302,87 | 4.353,08 | 2.420,76 | 14.544,56 | 0,00 | 386.621,27 |
| TABOCAS DO BREJO VELHO | 909.406,74 | 10.836,81 | 6.026,36 | 31.281,14 | 0,00 | 957.551,05 |
| TANHACU | 510.159,97 | 6.079,24 | 3.380,67 | 72.391,25 | 0,00 | 592.011,13 |
| TANQUE NOVO | 377.425,73 | 4.497,54 | 2.501,09 | 126.852,23 | 0,00 | 511.276,59 |
| TREMEDAL | 424.126,08 | 5.054,03 | 2.810,55 | 18.526,86 | 0,00 | 450.517,52 |
| URANDI | 487.355,47 | 5.807,50 | 3.229,56 | 38.898,89 | 0,00 | 535.291,42 |
| VITORIA DA CONQUISTA | 11.692.147,55 | 139.327,68 | 77.480,30 | 3.762.216,98 | 0,00 | 15.671.172,51 |

(*) COM INFORMAÇÕES DO SISTEMA DE ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS DA SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA DA BAHIA

Venha conhecer

O nosso novo espaço!

Rua Joana Angélica, 245 – 1º Andar – Sala 01 – Centro

Sênior Clínica

 (77) 3441-6853

 (77) 9 9957-6500

REALIZA SEGUROS

adm.realizaseguros@gmail.com

operacional.realizaseguros@gmail.com

gislanageraliza@hotmail.com



A Jornada Sem Fim das Mulheres

Jornal ♦
do Sudoeste
A P E N A S A V E R D A D E

Suplemento Especial de Natal e Fim de Ano - Anexo da Edição 730

Um ano não é feito apenas de dias, é feito de momentos, de atitudes, de realizações.

Um Jornal não é feito apenas de notícias boas ou ruins, todas, no entanto, importantes para que a sociedade possa estar vigilante e exercendo plenamente sua cidadania.

O JS é feito de pessoas que dedicam parte de seus dias ao trabalho incansável na busca da informação e da verdade dos fatos.

E a equipe é a parte mais importante do sucesso do JS, que sem a dedicação de cada um e a participação de todos, não estaria onde está.

Somos, também, resultado da interação com nossos leitores, anunciantes e colaboradores, que são a razão da nossa existência.

Ao encerrarmos mais um ano, agradecemos o empenho e o apoio de cada um e de todos e a vontade de crescer e fazer crescer a nossa casa.

Agora é hora de contar os dias para começar um novo ano.

Que o Ano Novo traga bons ventos, boas notícias, muita produtividade, alegrias e sucesso para todos nós!

**Feliz Natal!
Feliz 2024!**

**Jornal ♦
do Sudoeste**
A P E N A S A V E R D A D E

“A jornada sem fim das mulheres”



Magda David

MAGDA SOUZA BRAGA DAVID (@magdadavid) – CAETITEENSE, ADVOGADA E LICENCIADA EM LETRAS COM ESPECIALIZAÇÃO EM INGLÊS. PÓS-GRADUADA EM LINGUÍSTICA APLICADA, CIÊNCIAS PENAIS E DIREITO PROCESSUAL CIVIL. PRESIDENTE DA ACADEMIA CAETITEENSE DE LETRAS E PRESIDENTE DO UNIÃO BRASIL MULHER DE CAETITÉ.

Homens e mulheres sempre desempenharam papéis sociais bem distintos. Sabe-se que a mulher é a responsável pela geração da vida e tem uma inclinação, natural e quase instintiva, para o cuidado dos mais frágeis, sejam estas crianças, doentes, idosos ou deficientes físicos. Dos homens, sempre se esperou a proteção e o sustento da família.

Entretanto, na sociedade ocidental verificamos, desde a revolução industrial, uma participação cada vez maior das mulheres nas relações de produção. Situação esta que, por um lado, retirou a mulher da exclusividade das tarefas domésticas e dos cuidados com a família e, por outro, submeteu-a a jornadas exaustivas de trabalho, sob condições quase desumanas.

Com a inserção feminina gradativa no mercado de trabalho também sobreveio a jornada dupla, uma vez que a sua saída do seio familiar deixou um vácuo que não foi preenchido pelo homem. Continuaram as mulheres, somado aos novos postos de trabalho assumidos, responsáveis pelo cuidado com os afazeres domésticos.

Se podemos afirmar que as novas organizações sociais e familiares exigem da mulher que ela seja provedora, de igual modo também é verdadeiro que para a sociedade é essencial ter alguém que cuide dos mais vulneráveis. No entanto, aquelas que se dedicam a este mister, seja como membro de uma família, seja como profissional que presta seus serviços, não recebem da sociedade, que não entendeu ainda a importância desta tarefa, a valorização que merecem, posto que lhes são negados, na maioria das vezes, tanto uma justa remuneração, quanto o respeito a direitos básicos.

Uma esposa ou mãe que, por opção, decide dedicar-se exclusivamente aos cuidados da casa e dos filhos é vista, na maioria das vezes, como alguém que desempenha na sociedade um papel de menos importância. Quando, na verdade, sabemos todos, que este cuidado feminino é ainda essencial para uma família, é a chave motriz para o saudável desenvolvimento psicológico e cognitivo de uma criança, por exemplo.

Lembrando-me da minha infância, meus irmãos e eu tivemos a graça de ter os cuidados da nossa mãe. Não sei dizer se esta foi uma escolha dela, mas me pergunto como teria sido ser educada por uma cuidadora ou mesmo pelo estado, através de suas creches e escolas. De outro modo, também me pergunto, diante das muitas mudanças nestes tempos modernos, como seria se reconhecêssemos e valorizássemos aquelas mulheres que se dedicam aos cuidados dos mais vulneráveis, tendo em vista que, com o envelhecimento da população, estes cuidados se mostram cada vez mais necessários. Quais valores estão sendo priorizados pela cultura ocidental? A autonomia e liberdade da mulher ou sua subordinação a condições de trabalho ainda mais estressantes que o ambiente doméstico?

Diante da resignificação dos papéis desenvolvidos pelo homem e pela mulher podemos dizer que tanto um quanto o outro parecem estar perdidos, as mulheres por passarem a ocupar espaços que historicamente eram predominantemente masculinos, os homens por serem cada vez mais cobrados a dividirem as tarefas domésticas e de cuidado com os filhos. O que restará ao final dessa dança?

A mulher e sua potência



Elisângela Rosa dos Santos Ventura

Graduada em História e Pedagogia.

Pós Graduada em História Política e Social
Mestranda em Ensino pela Uesb.

Professora efetiva do município de Malhada de Pedras.

Atualmente está Secretária de Educação do município de Malhada de Pedras-Ba.

Quem vos fala por meio deste texto é uma mulher que, voluntária ou involuntariamente, tem exercido diversos papéis em meio à sociedade, dentre eles, cito: mãe, esposa, professora, agente política, filha que cuida de uma mãe doente e de irmã mais velha que tem a irmã mais nova sob seus cuidados. Desde a minha mais tenra idade tive que aprender, abruptamente, a ocupar os espaços nos quais fui adentrando. Filha de mãe solteira, que não teve o reconhecimento paterno, fui criada por mulheres, minha mãe e minha avó, esta última, assim como a minha mãe, também teve que criar seus filhos sozinha, pois ficara viúva com apenas 18 anos de idade, quando seu filho mais velho não tinha ainda completado três anos. Foi neste contexto, permeado por mulheres aguerridas, as quais levantavam cedo e saíam para desbravar o mundo, que aprendi a me defender e buscar o que eu almejava. Fui forjada, desde sempre, a enxergar-me como autora do meu destino. Não podia me dar ao luxo de esperar um provedor vir e dar a mim tudo o que eu necessitava.

Das muitas contribuições que tive, atribuo à educação os “louros” para que eu obtivesse condições de acessar determinados espaços. Sou professora efetiva do município de Malhada de Pedras e, atualmente, estou exercendo o cargo de Dirigente Municipal de Educação nesta cidade. Trata-se de um cargo de natureza política e, o que tenho observado no decorrer destes três anos à frente da pasta, é que, nos diversos âmbitos, a política ainda é um campo predominantemente masculino. Não foram raras as reuniões nas quais fui a única mulher a participar, o que, impunha a mim, uma responsabilidade gigantesca. Nós, mulheres, temos enfrentando historicamente diversas lutas em prol da nossa emancipação. Sempre há os que questionam nossa capacidade de fala, com olhares que parecem gritar nas nossas caras: “Você não deveria estar em casa cuidando do lar, dos filhos e do esposo?” “Mas você aqui?” Muitos destes homens que insistem em nos subjugar, estão ocupando esses espaços em número bem superior a nós porque, em sua maioria, tiveram mais tempo para saírem e se organizarem, isso graças às mulheres que, atrás deles iam ajudando nos diversos trabalhos de cuidado que a eles eram poupados. Enquanto nós, mulheres, em nossa maioria, tivemos que trilhar nossas jornadas sozinhas. As que se lançaram a sair e desbravar o mundo para além de suas famílias, tiveram que lidar com múltiplas jornadas, o que não acontece com os homens, salvo raras exceções.

Se as mulheres que dominam o universo corporativo ainda hoje não têm o devido reconhecimento, o que dirá daquelas que exercem as atividades de cuidado não remuneradas?

Por meio do tema da Redação proposto pelo Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM, neste ano de 2023, pude tecer várias reflexões concernentes ao papel feminino na sociedade brasileira, entrelaçando à minha própria história, introduzida brevemente neste texto. Vejo como muito importante o Ministério da Educação ter oportunizado milhões de estudantes a refletirem sobre a enorme desigualdade existente entre homens e mulheres no que se refere às atividades de cuidado, seja dos filhos, da casa, e de enfermos, dentre outras. Desigualdade esta que implica para que as mulheres tenham duplas, triplas e múltiplas jornadas. Das pessoas que estão ocupadas com trabalho doméstico no Brasil, 92% delas são mulheres. Em se tratando de trabalhos de cuidar, não remunerados, a OXIFAM, uma organização da sociedade civil que opera em âmbito global, fez um estudo, o qual demonstrou que as mulheres dedicam 12,5 bilhões de horas ao trabalho de cuidado. Esta

pesquisa mostra que onze trilhões de dólares são movimentados na economia global por meio da economia do cuidado. Uma rotina que tem desencadeado estresse, sobrecarga e exaustão às mulheres. Invisibilizar esta realidade só fará potencializar a desigualdade de gênero já tão evidenciada, sobretudo no Brasil, país que tem entre os desempregados a maioria feminina. Outra questão ainda muito desmotivadora é que, muitas destas mulheres, quando empregadas, recebem bem menos que seus colegas homens pelas mesmas ocupações desempenhadas. Diante desta realidade na qual nós, mulheres, estamos inseridas, discutir a invisibilidade do trabalho feminino faz-se necessário. Precisamos, assim, colocar a potência feminina, em suas diversas nuances, no cerne dos debates, pois, uma mulher que descobre a sua soberania e que desperta para o quão longe ela pode chegar, conseguirá fazer enfrentamentos às injustiças que cotidianamente lhes são impostas.

Encerro este texto reafirmando a importância que concebo à educação, uma aliada importante neste despertar humano, tão necessário a nós mulheres. Sigo crendo que, por meio desta educação, que muda diariamente a minha vida, me constituindo enquanto cidadã consciente, contribuirei com a formação de seres humanos mais autônomos e protagonistas.



Que a mensagem de fé e esperança do Natal renove nossas forças para que possamos, em 2024, continuar trabalhando e contribuindo para a construção do bem coletivo.

Que o Nosso Senhor Jesus Cristo abençoe a todas as famílias igaporaenses e da região!

Feliz Natal!

Boas Festas!



É tempo de deixar para trás tudo aquilo não lhe foi útil na sua caminhada, pois o novo ano, representa um momento de repensar suas atitudes e traçar novos desafios!

Comemore o Natal como sempre, mas faça desse momento o impulso para um novo FUTURO.

Feliz 2024!





GIORLANDO LIMA DA SILVA

Natural de Jacobina, conquistense por adoção.

Jornalista, Publicitário e Escritor.

Assessor Especial do Gabinete Civil da Prefeitura Municipal de Vitória da Conquista.

Editor do Blog do Giorlando Lima (<https://giorlandolima.blog/>).

jornada longa e injusta que só não é individualmente sem fim porque, em si, muitas vezes apressam o final

Não poderia dizer quantas pessoas pensam do mesmo jeito, mas quando provocadas a falar acerca da jornada sem fim das mulheres, como o que faz agora Luiz, estimado amigo e abnegado editor do Jornal do Sudoeste, ao me honrar com um convite para escrever sobre o tema, considerando a jornada de trabalho das mulheres, creio que, para muitos de nós, vem logo à mente as mulheres por perto: mãe, esposa...

Apenas muitos de nós, não todos, porque o histórico da sociedade brasileira apresenta uma cegueira no nível de multidão. Gente demais que não vê ou não reconhece nem o que acontece perto de si, em casa. Gente, homens, nem sempre todos nós, mas sempre muitos de nós, incapazes de reconhecer a importância da contribuição da mulher na construção da sua própria vida, quanto mais em relação ao resto, à empresa, à política, à cidade, ao estado, ao país.

Desde a minha mãe, tive a sorte de conviver com mulheres fortes, corajosas, inteligentes, estudiosas, competentes e muito conscientes de seus papéis (faço o reparo de que um pouco menos a minha mãe, hoje aos 89 anos, que teve um aprendizado patriarcal, tendo lhe faltado convivências e leituras suficientes para ir além do que foi). Não julgo necessário listar tudo o que fazem no seu dia a dia, ou para o meu. Mas, posso separar uma coisa: ensinar.

Elas, não apenas aquelas que eu conheço de casa, mas essas mulheres todas que têm mostrado que “lugar de mulher é onde ela quiser”, que “lutam como uma mulher”, ensinam, em especial aos homens, mas também a outras ainda retidas no jugo do machismo, encurraladas pelo preconceito ou reféns do medo, que a jornada é longa, parece não ter fim, mas tem alcançado vitórias.

Claro que elas são maioria da população (em Vitória da Conquista são 52%, segundo o Censo 2022), mas têm menos empregos, ganham menos e são desrespeitadas no trabalho e fora dele. São minoria na política, a ponto de terem cota obrigatória nas eleições, e ainda assim não aparecerem, pois são escanteadas e, geralmente, não formam nas fileiras partidárias como o mesmo peso (político-partidário) de um homem.

Ao trazer o tema “Desafios para o enfrentamento da invisibilidade do trabalho de cuidado realizado pela mulher no Brasil”, o Enem deste ano ajudou a jogar luz sobre um cenário que tem como marca o pouco valor que se dá a ele. Conheço mulheres que quando questionadas sobre o que acham dessa “jornada sem fim”, elas mesmas respondem que é seu papel, que é como aprenderam e que não sabem como mudar. Ou não querem. Na verdade, desistem. Muitas para agradar, outras por não saber como reagir e outras tantas por medo.

Talvez essa jornada seja fim para tantas mulheres, por falta de cultura, no sentido de informação geral e ausência de interatividade com quem possa ajudar em sua formação psicológica e, até intelectual; medo de perder a condição de sobrevivência. Ou a vida.

Não é uma luta que as mulheres fazem de hoje, essa para vencer as dificuldades em sociedade que não as valoriza como deveria. Em muitas situações, a mulher trabalha tão bem ou melhor que os colegas homens e ganha menos. São demitidas após cumprirem licença maternidade; são rejeitadas se são casadas e pretendem ter filhos; demoram mais na fila das promoções; ouvem piadas misóginas e são assediadas no ambiente de trabalho. Não são todas as mulheres que passam por isso, mas são sempre mulheres, muitas.

E existem aquelas que passam por situações de constrangimento, pressão, ameaça, des-

respeito e não ganham nada, ou ganham quase nada pelo que fazem. Seria insano dizer que é sempre assim. Há ambientes pacíficos, calmos, de convivência tranquila, segura e até prazerosa para a mulher. Nos ambientes domésticos, em especial. Onde milhões de mulheres laboram o “cuidado”. Trabalham pelo bem-estar físico e emocional de outras pessoas, com ou sem remuneração, cuidam de casa, do marido, dos filhos, dos sogros, dos parentes, de filhos e parentes de outros, dos pets...

Segundo a Oxfam Brasil, as mulheres são responsáveis por 75% do trabalho de cuidado sem remuneração e no mundo todo mulheres e meninas trabalham nisso por 12,5 bilhões de horas, todos os dias. No caso das trabalhadoras domésticas somente 10% delas são protegidas por leis trabalhistas gerais como as demais categorias, e apenas cerca de metade dessas trabalhadoras desfrutam da mesma proteção em termos de salário mínimo, de acordo com a entidade.

As informações existem, os números estão nos bancos de dados das instituições que pesquisam os cenários, mas esse é um trabalho invisível para a imensa maioria. Invisível porque não recebe a devida iluminação da mídia, da academia ou dos governos - ou por mera conveniência dos que se beneficiam. E é essa jornada, que parece ser sem fim, que um sem-número de mulheres fazem sozinhas na maior parte do tempo, uma das mais, cansativas e causadoras de doenças físicas e mentais.

Talvez por isso não seja, exatamente, uma jornada sem fim...



“Cada segundo é tempo para mudar tudo para sempre” - Charles Chaplin

2023 foi um ano marcado pela renovação de sonhos e pela retomada do protagonismo dos trabalhadores depois de sete anos de precarização e ataques a direitos e conquistas.

Neste momento, quando estamos prestes a encerrar um ciclo, a nossa gratidão a todas as trabalhadoras e todos os trabalhadores mineradores que partilharam das lutas e dos sonhos conosco.

Que em 2024, juntos, possamos reafirmar a força da nossa categoria e avançar na busca de novas conquistas.

A Diretoria do Sindicato dos Mineradores de Brumado e Micro Região deseja a cada uma das famílias dos mineradores que este Natal simbolize o renascimento da esperança de dias melhores.

E que 2024 seja um ano para celebrarmos juntos novas conquistas.

**Boas Festas!
Feliz Ano Novo!**



Vereadora Patrícia Corrêa Ribeiro
(Patrícia do Rancho) - PSD

Mais um ano chega ao fim. É tempo de refletir e agradecer a todos os montealtenses que, de alguma forma, contribuíram para que concluíssemos com sucesso mais uma etapa do nosso trabalho.

Agradecer a cada um dos vereadores que foram parceiros e nos ajudaram a conduzir os trabalhos da Câmara Municipal com responsabilidade e pautando sempre o interesse do povo de Palmas de Monte Alto.

Que venha 2024!

Estamos prontos para os novos desafios!

**Feliz Natal!
Feliz 2024!**



Angélica Coelho de Oliveira

ANGÉLICA COELHO DE OLIVEIRA, SOTEROPO-LITANA, RADICADA EM BRUMADO, ADVOGADA E CONSULTORA NAS ÁREAS CÍVEL, FAMÍLIA, SICESSÕES E INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA, DEFENSORA PÚBLICA DO ESTADO DA BAHIA APOSENTADA.

A JORNADA SEM FIM DA MULHER

A mulher, em suas variadas lutas na busca da conquista do seu próprio espaço no mundo, tem sido uma batalhadora incansável. Apesar do seu esforço diuturno, enfrenta, até hoje, os efeitos de uma sociedade ainda majoritariamente machista, que persiste em não a enxergar como um ser humano, um indivíduo com desejos e aspirações que transcendem sua mera condição biológica.

Durante longo tempo, aceitou submissa a condição que lhe foi imposta de SER que, alegoricamente criado a partir da costela do homem, fosse a ele inferior devido a essa circunstância. Ainda por força da figura metafórica do Paraíso, em que Eva, desobedecendo ao Criador, corrompe Adão, oferecendo-lhe o fruto proibido, passou a aceitar a responsabilidade por todas as dores e sofrimentos terrenos, carregando, ao longo da História (inconscientemente), o fardo da culpa como consequência de sua indisciplina.

Assumiu as funções que lhe foram destinadas de esposa, mãe e gestora das lides domésticas. Por muito tempo, foi obrigada a se colocar à sombra do indivíduo do gênero masculino, privada da liberdade necessária ao seu crescimento enquanto pessoa de desejos.

Batalhou pelo direito a uma educação plena e ampla; lutou para ter direito ao exercício do voto; esforçou-se para se ver reconhecida como pessoa absolutamente capaz para o exercício dos atos da vida civil, assim como por sua liberdade sexual, colocando-se em pé de igualdade, pelo menos nesses quesitos, aos integrantes do outro gênero.

SER dotado de grande sensibilidade, é capaz de exercer múltiplas atividades, sendo mãe, esposa e trabalhadora dentro e fora do lar, sem abdicar do batom e do salto alto, enfim, de sua feminilidade.

No entanto, sua importância está longe de ser reconhecida de forma plena e efetiva. Persiste ainda uma visão patriarcal de que à mulher estão reservados, quase que com exclusividade, os trabalhos domésticos, identificados como “coisas de mulher”.

Apesar das muitas conquistas, o machismo, assim como as ideias que deixam transparecer uma suposta inferioridade feminina em relação aos homens permanece firme. Ideias essas que são repetidas à exaustão na família, nas igrejas, em diversos meios de comunicação, contribuindo para que a sociedade ainda esteja, em grande parcela, convicta em relação a tantas ignomínias, mantendo-as predominantes.

Para se firmar enquanto mulher, mãe, esposa e força produtiva, sua luta não tem fim. Desde os primórdios, e já na mais tenra idade, assumiu a função de cuidar dos afazeres domésticos, desempenhando, ao mesmo tempo, diversos papéis, como os de esposa, mãe e gerente e doméstica, deixando, em segundo ou terceiro plano, seus sonhos e aspirações pessoais.

A mulher, desde o nascimento, vive para e pelo outro, e, apesar disso, seu lugar na sociedade ainda é secundário e menosprezado por muitos.

Emocional e culturalmente ligada à Família, a mulher não se “desliga” um só segundo, nem mesmo durante o sono. A mente da mulher vive 100% em atividade, desde o momento em que acorda, até a hora em que se deita, isso quando não desperta durante a noite preocupada com alguma situação vivenciada durante o dia, seja com o marido, os filhos, algum parente, ou

mesmo com suas (i)responsabilidades domésticas.

Muitas são vítimas de violência doméstica e até de feminicídio, e o agressor tenta justificar seu ato de desamor no comportamento da sacrificada. “Ela é a culpada”. No entanto, não há como defender o que nada mais é do que o desejo de dominação, de mando, fruto de um comportamento controlador, que, infelizmente, ainda persiste.

Como força produtiva, como agente de cidadania, como indivíduo que aspira à felicidade, o gênero feminino em nada difere do masculino. A mulher, na sociedade em que vivemos, tem a mesma importância que o homem, apesar de sua natureza feminina e de ter aceitado, por muitos anos, a posição que lhe foi atribuída de “dona de casa”. Porém, tal como o homem, a mulher nasceu para crescer em espírito, para realizar seus potenciais, para “ser alguém”.

E essa realização, felizmente, tem sido uma realidade cada dia mais presente, graças às suas persistentes batalhas na busca da felicidade, do seu crescimento como pessoa.

Desse modo, a ampliação do espaço feminino tem sido percebida pela participação das mulheres em diferentes áreas da sociedade, que lhes conferem direitos sociais, políticos e econômicos, assim como aos indivíduos do sexo oposto. Seu objetivo (ou destino), de há muito, já não é mais tão-somente o casamento, mas também a independência e a capacidade de se sustentar.

A mulher não se contenta hoje com o papel de simples dona de casa. Também lutou e conseguiu se inserir no mercado de trabalho.

Além do trabalho fora de casa, já se sabe que as mulheres respondem por 85% dos afazeres domésticos, com dedicação diária de até 6 horas, enquanto a participação dos homens, quando muito, pode chegar a 60 minutos. Se fossem remuneradas pelo trabalho dentro da própria casa (equivalente ao rendimento médio de uma empregada doméstica com carteira assinada), as mulheres responderiam por quase 11% do PIB nacional. É o que indica o estudo da demógrafa Jordana Cristina de Jesus, autora da tese de doutorado “Trabalho doméstico não remunerado no Brasil: uma análise de produção, consumo e transferência”, defendida em 2018 na Universidade Federal de Minas Gerais.

Desse modo, sob esse novo e moderno olhar sobre a jornada das mulheres na busca do seu espaço enquanto pessoas dotadas de desejos e aspirações, tanto quanto quaisquer outros seres humanos, o trabalho da mulher dentro do lar deveria receber o reconhecimento legal no momento da fixação da pensão alimentícia em benefício da prole, o que não ocorre, levando-a, muitas vezes, ao desespero pela total falta de condição para buscar o próprio sustento em atividades remuneradas, fora de casa, já que sua prioridade será sempre dirigida aos filhos. Quem reconhece esse esforço e sacrifício pessoal? Essa capacidade de se anular profissionalmente em benefício da prole? Aqui, a visão machista é percebida de forma acentuada.

Enfim, para atingir seus objetivos, para receber o respeito que lhe é devido por todos, a insana **JORNADA DA MULHER É (de fato) SEM FIM**, pois ela precisa “matar um leão” todos os dias, na busca do seu lugar ao sol, sem deixar de cumprir seus múltiplos papéis, E, se fracassar nessa arte, não sobreviverá como um ser humano pleno.

FELIZ NATAL, E UM NOVO ANO COM MUITO AXÉ!



Nayara Alves Pereira

Nayara Alves Pereira,
conquistense, Psicóloga.

“Lutamos agora como leoas para não perder toda a batalha que, como leoas, já lutamos”

Falar sobre a “jornada sem fim das mulheres” tem sido tema importante, inclusive, dos vestibulares, e quando penso nisso opto por trazer um ponto; a luta incansável de mulheres que adquiriram sua independência financeira para não voltar aos desconfortos de depender de terceiros para sua subsistência e lazes.

Ao adquirir o mercado de trabalho, a autonomia de ir e vir, o poder de decidir o que fazer, a autossuficiência inclusive, e principalmente, na maternidade... Lutamos agora como leoas para não perder toda a batalha que, como leoas, já lutamos.

Gritamos alto a nossa independência, abrimos mão de lugares e lares para conquistá-la, mas, a sensação é que a guerra ainda não acabou, aliás, sendo mais clara, a batalha ainda não cessou. A luta tomou teu intervalo, nos permitiu entender que era exatamente aquilo que precisávamos fazer, entretanto, há um novo grito em nossos ouvidos, aquele que diz que ainda somos o lado mais fraco, que a qualquer momento, por qualquer motivo que seja, ainda seremos nós a abrir mão de algo, inclusive de nós mesmas, de novo.

E ainda que isso signifique recorrer a outras mulheres para ser nosso apoio, uma delas está ali, se sentindo mais uma vez, invalidada e talvez, infelizmente acreditando não ter forças mais pra tentar.

A vigilância para não perder o que já foi conquistado, nos leva muitas vezes a sequer aproveitar todo o prazer que agora pode desfrutar.

A torcida é que, enquanto lutamos para não dar mais passos para trás do que preciso, encontremos umas nas outras o suporte técnico e emocional que irá nos dizer que, no final das contas, ninguém nos prometeu uma rede em beira de praia, nem mesmo nós acreditamos nisso, que consigamos, porém, o abraço fraterno que renove em cada uma de nós a energia e mais uma vez, leoas possam lutar.

Que as realizações alcançadas este ano, sejam apenas sementes plantadas que serão colhidas com maior sucesso em 2024.

Desejamos aos nossos clientes e amigos

Felicidades e Boas Festas!



Marlito Lacerda
CONTABILIDADE.

Feliz Natal

Que o Natal e o Ano Novo sejam plataformas para reafirmação do amor e semeadura da esperança.

Ótimo 2024!

FABRÍCIO
ABRANTES



José Walter Pires

José Walter Pires. Ituaçuense, radicado em Brumado. Sociólogo, Advogado, Professor, Escritor e Cordelista, Membro da Academia Brasileira de Literatura de Cordel e do Instituto Histórico e Geográfico de Montes Claros (MG).

A JORNADA SEM FIM DAS MULHERES

Eis-me, mais uma vez, às voltas com o convite instigante do editor do Jornal do Sudoeste, em seu projeto natalino, posto sob a ótica de alguns escribas circunstanciais. Vamos lá?

O tema em foco merece uma análise mais profunda, que vá além dos meros posicionamentos ideológicos ou parcializados, de uma realidade que teve origem nas priscas eras da origem do Mundo, ou, melhor dizendo, desde a metáfora do Paraíso, quando Adão e Eva, devido a uma desobediência consensual, foram sumariamente expulsos de lá pelo Criador, sendo, como castigo adicional, obrigados a trabalhar a partir de então, para sustentarem a si e a seus descendentes do “crescei e multiplicai-vos”, assumindo os deveres e obrigações atribuídos a varões e varoas – o que equivale a dizer homens e mulheres – através dos tempos.

Pois bem: no início, a descendência do Primeiro Casal multiplicou-se sem regras consanguíneas, que não poderiam haver na desordem inicial (hordas) da formação da Humanidade, evoluindo para os clãs e tribos que surgiam, nas relações que se davam com as belas descendentes de Eva, e à sua imagem e semelhança.

Surgiram, então, os primeiros chefes, que, naturalmente, já davam as ordens e impunham a vontade do Criador. Isso é verdade bíblica. Os homens tornaram-se caçadores, pescadores, lavradores, criadores e, como atribuição específica, guerreiros, para defender seus redutos, pois, ao perder as benesses do Paraíso, tornaram-se maus, e passaram a impor-se uns sobre os outros, ou seja, os mais fortes sobre os mais fracos, nas relações de convivência. Esse poder foi aumentando a cada dia, com o a florado domínio dos machos em detrimento das fêmeas, com os tantos afazeres. O Criador sabia de tudo isso, com a sua Onisciência, e deixou acontecer.

Deu no que deu!

Então, podemos divagar um pouco sobre as mulheres, indagando como elas ficaram desde o início dos tempos: a princípio, desejadas pelos machos e seus instintos antropofágicos, literalmente, dominadas, estupradas, violentadas, submissas, sendo forçadas a aceitar os desígnios da obediência, com a imposição do sistema que haveria de se perpetuar a perdido tempo, o patriarcalismo – representado pelo pater-famílias –, portador de plenos poderes, enquanto as mulheres assumiram a sua única condição de serviços domésticas, cuidando da morada, da prole, dos afazeres caseiros, como meros objetos sexuais, escravizadas, sem quaisquer resquícios de direitos. O patriarcalismo foi o sistema implantado pelo Homem que perdurou ao longo da História, com raízes profundas e resistentes às mudanças e aos anseios de liberdade pessoal e social das mulheres, submetidas ao trabalho de sol a sol, em jornadas sem fim.

Dantesca realidade!

Em determinado momento dessa caminhada, cansaram do jugo machista, do “manda quem pode e obedece quem tem juízo”, poder esse convalidado pelas instituições jurídicas e sociais, sobretudo no que diz respeito à instituição Família, com os conhecidos avanços, observados na chamada família monogâmica moderna, vigentes nas sociedades ocidentais, pois nas orientais as condições têm outras conotações.

Aos poucos foram acontecendo alguns avanços, sobretudo a partir do mo-

mento em que as mulheres de todo o Mundo se lançaram numa intrépida luta em busca de imediatos direitos, como pela liberdade de agir e pensar, de assumir encargos profissionais diversos, de ter acesso aos postos mais elevados da hierarquia social, de forçar a criação de leis e a garantia dos seus elementares direitos e outros mais específicos do seu atual status quo.

Congressos, reuniões, greves, encontros, discussões, no interior das fábricas e nas ruas; as suas reivindicações ecoaram dando origem às primeiras leis, às primeiras obras literárias e científicas que denunciavam a histórica realidade das mulheres, configurando, entretanto, um volumoso diagnóstico desse triste panorama institucionalizado pelas violências, pelos crimes hediondos, como são vistos atualmente nos noticiários midiáticos, e os tantos outros que se perpetuam no seio das classes sociais sem exceção, dificultando o exercício da solidariedade e a redução de todos os males em que sempre padeceram. Ou não?

Louvo o empoderamento de todas aquelas que assumiram ou assumem a heroica liderança desses movimentos, ontem e hoje, justos e necessários. Porém não posso deixar de sentir a ausência de prognósticos, consensuais, de compartilhamento, a médio prazo, que visem ao alcance de mais amplo significado para os embates atuais, com a institucionalização de medidas de longo prazo, além das rotineiras, mas que sanem as precariedades da crônica situação das mulheres até hoje, incrustradas no bojo da jornada sem limites que travam.

Enfim, a realidade é dura e crua. Como, pelo menos, amenizá-la? Ou a questão ora enfocada não sairá da utopia?

“O que quer que você possa fazer ou sonhe que possa, faça. Coragem contém genialidade, poder e magia. Comece agora”.
- Johann Goethe

Chegamos ao fim de mais um ano. Um ciclo se fecha. Nesse momento de reflexão, que sejamos capazes de deixar aflorar a criança que habita em cada um de nós. E, com ela, (re) aprender que, para fazermos de 2024 um ano inteirinho novo, todo dia, basta estar, caminhar habitando o caminho, com presença, delicadeza e afeto. Que possamos, assim como as crianças, descobrir todos os dias que o instante é um infinito a nascer.

Que seu Natal seja iluminado!
Que em 2024 você seja o ano novo que deseja!

anima
SAÚDE & BEM-ESTAR



Roberta Pereira

Roberta M F Pereira é Baiana, Historiadora, Tradutora, Intérprete de Libras, Professora e Poetisa.

É escritora por amor e encanto pela poesia. Escreve desde bem jovem e trilha o caminho da escrita como complemento de si mesma. Tem suas poesias e miniconto publicadas em diversas antologias, é colunista do Caderno de Reflexões da Editora Valleti Books e autora do livro “Verdades de um Coração Ferido”. Instagram: @escritorabetina.

A JORNADA SEM FIM DAS MULHERES: DESAFIOS E CONQUISTAS

A expressão “A Jornada Sem Fim das Mulheres” provoca uma narrativa de múltiplos aspectos e emerge uma problemática estrutural em nossa sociedade, que elege as mulheres como responsáveis por: cuidar dos filhos, das tarefas domésticas, cuidar dos pais idosos e doentes, bem como, cuidar da saúde e bem-estar da família, entre outros trabalhos.

Mas qual a problemática em torno do ofício de cuidado? Bem, este é um trabalho árduo, desgastante física e emocionalmente, e que infelizmente é considerado uma obrigação natural das mulheres, e que nem sequer são reconhecidas ou remuneradas por isso. Àvila e Ferreira (2014, pág. 14) diz que:

A divisão sexual do trabalho está associada de maneira inextricável a uma outra configuração que se expressa em termos de relações que associam homens/ produção/esfera pública e mulheres/reprodução/ espaço privado, conferindo a essas associações, dentro do mesmo princípio hierárquico, uma qualificação da primeira como sendo da ordem da cultura e da segunda como sendo da ordem da natureza. (ÀVILA e FERREIRA, 2014, pág. 14).

Com certeza, o ofício de cuidado seria considerado totalmente diferente se fosse um trabalho atribuídos aos homens por natureza, mas isso, é papo para outra reflexão.

Atualmente, as mulheres, em sua maioria, tem tido jornadas duplas ou triplas de trabalho, e apesar desse tema já ser bem discutido na sociedade, os brasileiros foram pegos de surpresa com o tema do ENEM/2023: “Desafios para o enfrentamento da invisibilidade do trabalho de cuidado realizado pela mulher no Brasil”. O inesperado a respeito desse tema, é a invisibilidade do trabalho de cuidado realizado pela mulher, uma vez que, para a sociedade patriarcal capitalista, essas tarefas não são consideradas trabalho, e sim, obrigação típica da mulher! Essa desvalorização é vista constantemente nos diversos espaços da sociedade, como na economia, política, cultura, educação, lazer, saúde, dentre outras. Mas vamos entender melhor a desvalorização da mulher nesses espaços citados acima:

Desvalorização econômica e política. A mulher frequentemente não é remunerada ou é sub remunerada quando se trata do trabalho de cuidado nos espaços econômicos ou políticos, muitas vezes, sendo excluídas desses espaços. No caso do trabalho secular, as disparidades salariais persistem, tornando constatare a batalha pela equidade.

Quando se trata da busca por cargos de influência ou liderança em uma empresa, é comum que as mulheres encontrem barreiras sutis, que ao invés de as enfraquecer da luta, as encorajam a continuar desafiando estereótipos, evidenciando sua competência em diferentes esferas.

A realidade vivida pelas mulheres que tentam equilibrar a carreira profissional com as responsabilidades de casa, só nos mostram como é urgente a criação de sistemas de apoio ou políticas que promovam a divisão justa do trabalho.

Este artigo não tem a finalidade de dizer que a mulher deve ou não deve realizar este, ou aquele trabalho, mas tem a importante missão de dar vozes a milhares de mulheres que necessitam ser ouvidas, respeitadas, e ter o direito a equidade quando se trata do trabalho de cuidado delegadas a ela como obrigação, sem escolha, reconhecimento e remuneração.

Desvalorização na cultura e educação. Na cultura, o trabalho do cuidado é frequentemente retratado de forma estereotipada e negativa, fazendo com que as mulheres sejam discriminadas no mercado de trabalho e na sociedade. As mulheres têm buscado cada vez mais representatividade e influência nos meios artísticos e na mídia a fim que possa mudar a percepção pública e os padrões culturais tradicionais. Alguns desses exemplos, vemos em telejornais, arte, música, filmes, séries, histórias em quadrinhos, novelas, que traz a figura da

mulher como protagonista, influenciando positivamente a sociedade, mas este, ainda é um caminho longo a se percorrer em busca da equidade.

No Brasil colônia, a educação era privilégio dos homens e quando as mulheres tinham acesso à educação, ingressavam tardiamente e esta se limitava aos cuidados do lar e da família, como diz Fernanda Fernandes, no artigo “A história da educação feminina”, publicado pelo site Multi Rio.

Felizmente, essa não é mais uma realidade brasileira e a educação surge como um catalisador fundamental na jornada das mulheres.

Ao longo dos anos, vemos um grande destaque para as mulheres que se tornaram inspiração como educadoras, pesquisadoras, cientistas, escritoras, artistas, liderando mudanças significativas no Brasil e no mundo. O empoderamento feminino, impulsionado pela educação e cultura, é uma das chaves para quebrar ciclos de desigualdade.

Desvalorização na saúde e no lazer. É fato que a jornada de trabalho das mulheres não tem fim, e esse acúmulo de trabalho gera uma exaustão tanto física quanto mental. Nesse cenário, vemos como a desvalorização da saúde da mulher tem crescido negativamente, pois, os trabalhos atribuídos a ela como obrigação, faz com que sua jornada nunca acabe.

Se perguntar a um pai de família o que ele fará em casa ao voltar do trabalho, poucos dirão enfrentar uma dupla jornada de trabalho, mas, eu como mulher, posso dizer, que ao retornar do trabalho secular, outra jornada em casa começa, felizmente no meu caso, a minha família entra na mesma jornada. No entanto, essa não é uma realidade da maioria e esse excesso de trabalho, afeta a saúde como um todo das mulheres que se tornam invisíveis a sociedade.

Outra coisa que também é verdade, é o fato das mulheres, especialmente as que são mães, não terem tempo para o lazer ou tempo de qualidade para si mesmas, sendo muitas vezes julgadas quando tentam dedicar tempo para si.

Acredito que muitas mulheres já devem ter ouvido uma frase parecida ou igual a esta: “ela saiu e deixou o filho com a avó, que absurdo”, a mãe pariu tem que cuidar, como se não existisse mais a mulher e somente a mãe! Por outro lado, não se ouve dizer: “o pai saiu e deixou o filho em casa com a mãe, que absurdo”! Esse, é apenas um exemplo de como o trabalho de cuidado é imposto a mulher, não permitindo que ela tenha vida fora do ambiente de cuidado. Essas e outras situações, tem contribuído negativamente para a saúde da mulher. A destigmatização da saúde e tempo de lazer feminina relacionada a dupla ou tripla jornada de trabalho é um passo vital para promover o bem-estar físico e emocional.

A Jornada Sem Fim das Mulheres: Conquistas

Se fizermos um panorama da jornada dupla do trabalho das mulheres no Brasil é, sem dúvida, uma jornada sem fim. No entanto, é inegável que essas mulheres, através da resistência, da luta e da solidariedade, tem avançado em direção à igualdade e ao reconhecimento.

É notório que podemos celebrar essas conquistas, mas também é essencial reconhecer que a luta por equidade e justiça deva continuar para que possamos ter uma sociedade representada pela pluralidade de oportunidades, respeito mútuo e excelência.

Referências

ÀVILA, Maria Betânia; FERREIRA, Verônica. Trabalho remunerado e trabalho doméstico no cotidiano das mulheres. Recife-PE: SOS CORPO, 2014.

FERNANDES, Fernanda. A história da educação feminina. Multi Rio, 2019. Disponível em: <https://www.multirio.rj.gov.br/index.php/reportagens/14812-a-hist%C3%B3ria-da-educa%C3%A7%C3%A3o-feminina>.

ONU BR - Nações Unidas do Brasil. Direitos Humanos das Mulheres. 2018. Disponível em: <https://brasil.un.org/sites/default/files/2020-07/Position-Paper-Direitos-Humanos-das-Mulheres.pdf>

TOKARNIA, Mariana. Tema de redação do Enem traz à luz organização patriarcal da sociedade. Agência Brasil, 2023. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/educacao/noticia/2023-11/tema-da-redacao-do-enem-traz-luz-questao-estrutural-da-sociedade#:~:text=O%20tema%20da%20reda%C3%A7%C3%A3o%20do,e%20sem%20remunera%C3%A7%C3%A3o%20ou%20reconhecimento>.



Feliz Natal e um próspero Ano Novo


É tempo de traçar novas metas, de transformar desejos em ações e aproveitar as novas oportunidades. Que esse Natal venha cheio de boas energias, saúde e amor. Esperamos ter vocês ouvintes, clientes e amigos com a gente no próximo ano. Feliz Natal e Boas Festas!






Renove os bons sentimentos que o Natal inspira!

Acalente, junto à família e amigos, sonho e aproveite para recordar os bons momentos, celebrar novos laços e renovar a esperança de paz e sucesso.

Desejamos a todos os clientes e amigos um Natal cheio de harmonia e um Ano Novo repleto de novas conquistas!

Feliz Natal!

E que 2024 seja uma viagem inesquecível rumo à felicidade!



maxtour
VIAJAR. A MELHOR FORMA DE VIVER.

Av. Otávio Santos, 207 – Recreio - Vitória da Conquista
Telefone: (77) 2101-7999 Instagram: @maxtourvca